

CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE



CONSTRUIR COM ESPERANÇA
É DAR SIGNIFICADO A CADA DECISÃO.

PATROCINADORES:



UM OLHAR DE ESPERANÇA NO MUNDO ACTUAL

COM JOÃO CÉSAR DAS NEVES (CLSBE)

28 e 29 de Março

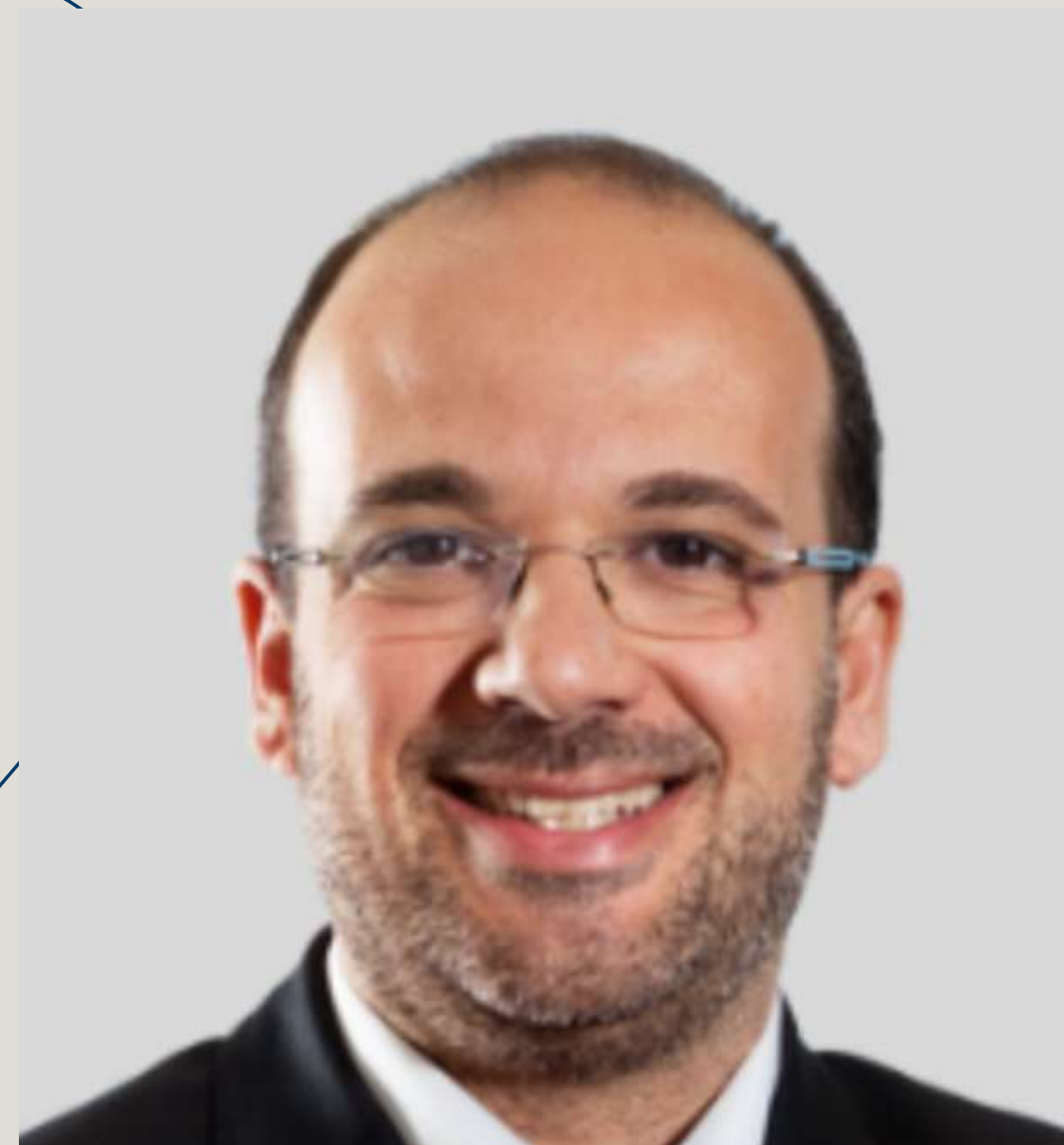
CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa



A ESPERANÇA E O TRABALHO: O QUE NOS DIZ A CIÊNCIA?

Com Ricardo Morais e Ricardo Zózimo



28 e 29 de Março

**CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE**

No Centro de Congressos de Lisboa

Os grandes números da esperança

Congresso ACEGE

RICARDO ZOZIMO, PHD



HOPE

Dimensões de esperança

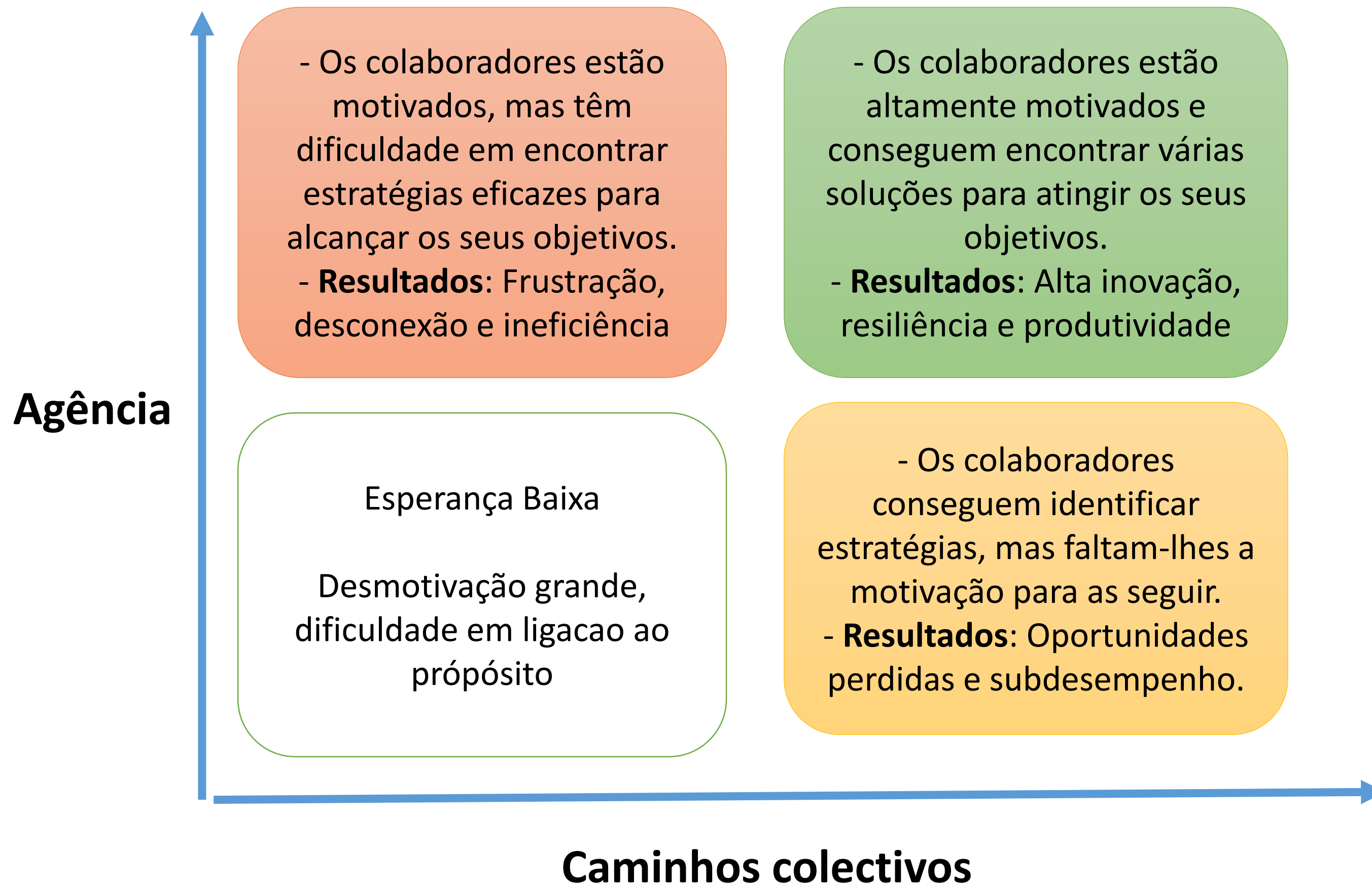


Agência



Caminhos coletivos

Esperança no local de trabalho



Pergunta base: quanto é que a Esperança importa?

The Four Needs of Followers -- Distribution

*Now, please list three words that best describe what this person contributes to your life.
(open-ended)*

■ Hope ■ Trust ■ Compassion ■ Stability



Base: n=72,439 responses across 52 countries and territories

Note: Due to rounding, percentages may not sum to 100%.

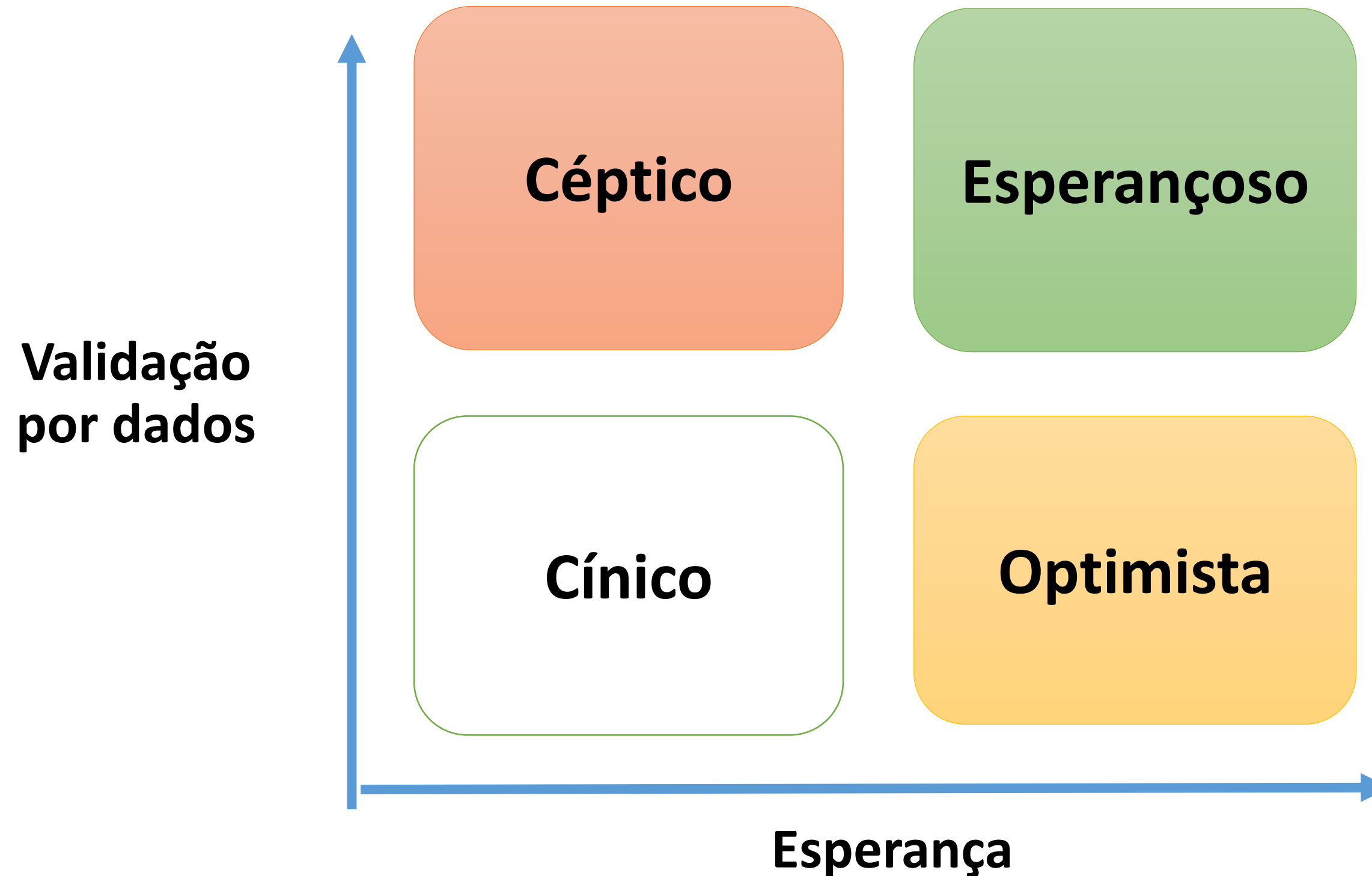
A 3D rendering of the number '14%' in a gold-colored, metallic font. The characters are thick and have a slight shadow beneath them, giving them a three-dimensional appearance. The percentage sign is composed of a diagonal slash and two concentric circles.

Um número sobre a Esperança nas organizações

Produtividade



A relação dos colaboradores com a esperança



- 1) **Cético** – Mercier, H., & Sperber, D. (2011). Why do humans reason? Arguments for an argumentative theory. *Behavioral and Brain Sciences*, 34(2), 57-74.
- 2) **Cínico** - Bang, H., & Reio, T. G. (2024). Examining the role of cynicism in the relationships between burnout and work outcomes.

- 1) **Esperançoso** – Long, K. N., Kim, E. S., Chen, Y., Wilson, M. F., Worthington Jr, E. L., & VanderWeele, T. J. (2020). The role of hope in subsequent health and well-being for older adults: An outcome-wide longitudinal approach. *Global Epidemiology*, 2, 100018..
- 2) **Optimista** - Carver, C. S., & Scheier, M. F. (2014). Dispositional optimism. *Trends in Cognitive Sciences*, 18(6), 293-299.



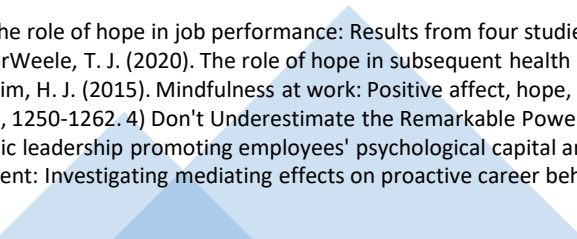
Impacto

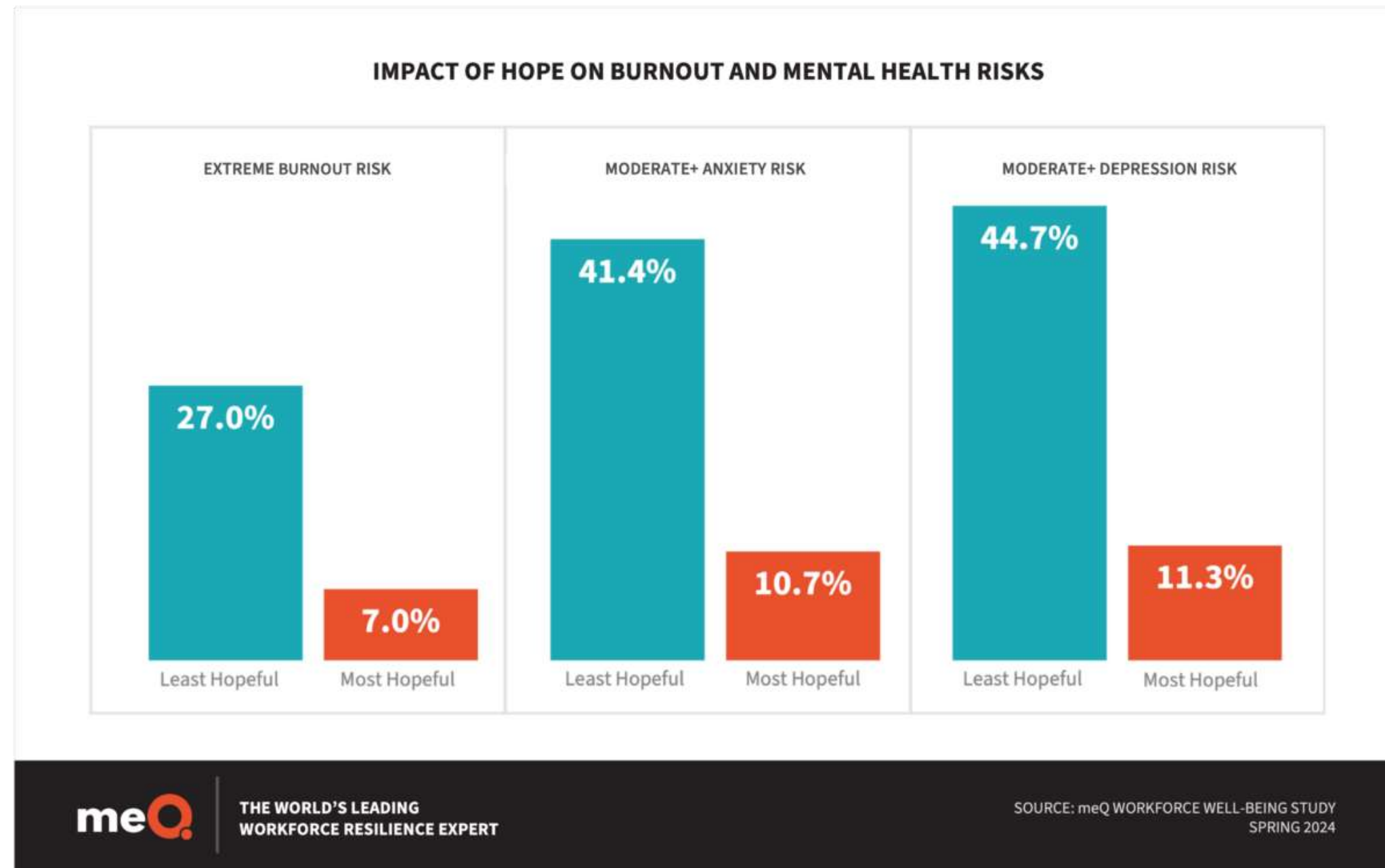
Burnout

Quiet Quitting

Rotatividade da equipa

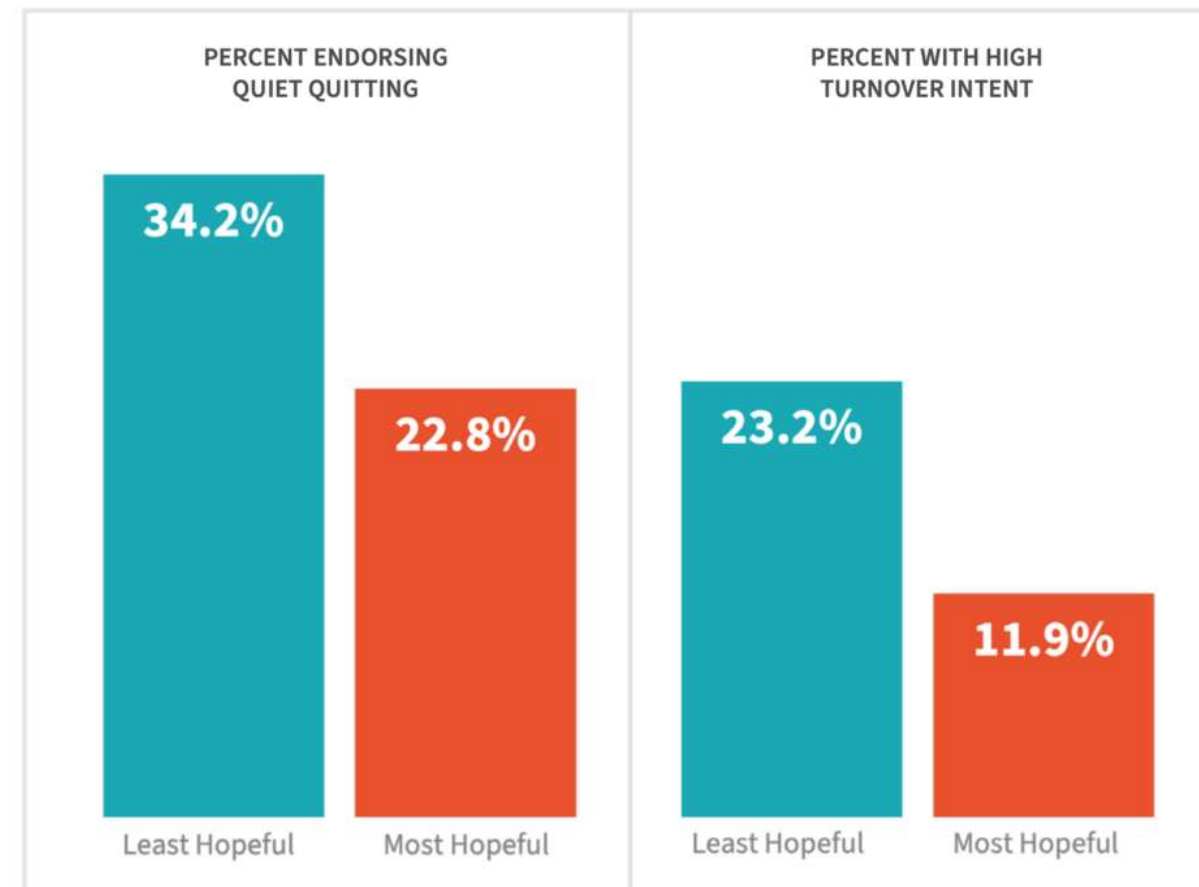
1. Peterson, S. J., & Byron, K. (2008). Exploring the role of hope in job performance: Results from four studies. *Journal of Organizational Behavior*, 29(6), 785-803.; 2) Long, K. N., Kim, E. S., Chen, Y., Wilson, M. F., Worthington Jr, E. L., & VanderWeele, T. J. (2020). The role of hope in subsequent health and well-being for older adults: An outcome-wide longitudinal approach. *Global Epidemiology*, 2, 100018. 3) Malinowski, P., & Lim, H. J. (2015). Mindfulness at work: Positive affect, hope, and optimism mediate the relationship between dispositional mindfulness, work engagement, and well-being. *Mindfulness*, 6(6), 1250-1262. 4) Don't Underestimate the Remarkable Power of Hope in The Workplace, New meQ Survey Says. PR Newswire.5) Rego, A., Sousa, F., Marques, C., & Cunha, M. P. (2012). Authentic leadership promoting employees' psychological capital and creativity. *Journal of Business Research*, 65(3), 429-437. 6) Hirschi, A. (2014). Hope as a resource for self-directed career management: Investigating mediating effects on proactive career behaviors and life and job satisfaction. *Journal of Happiness Studies*, 15(6), 1495-1512.





Comparações

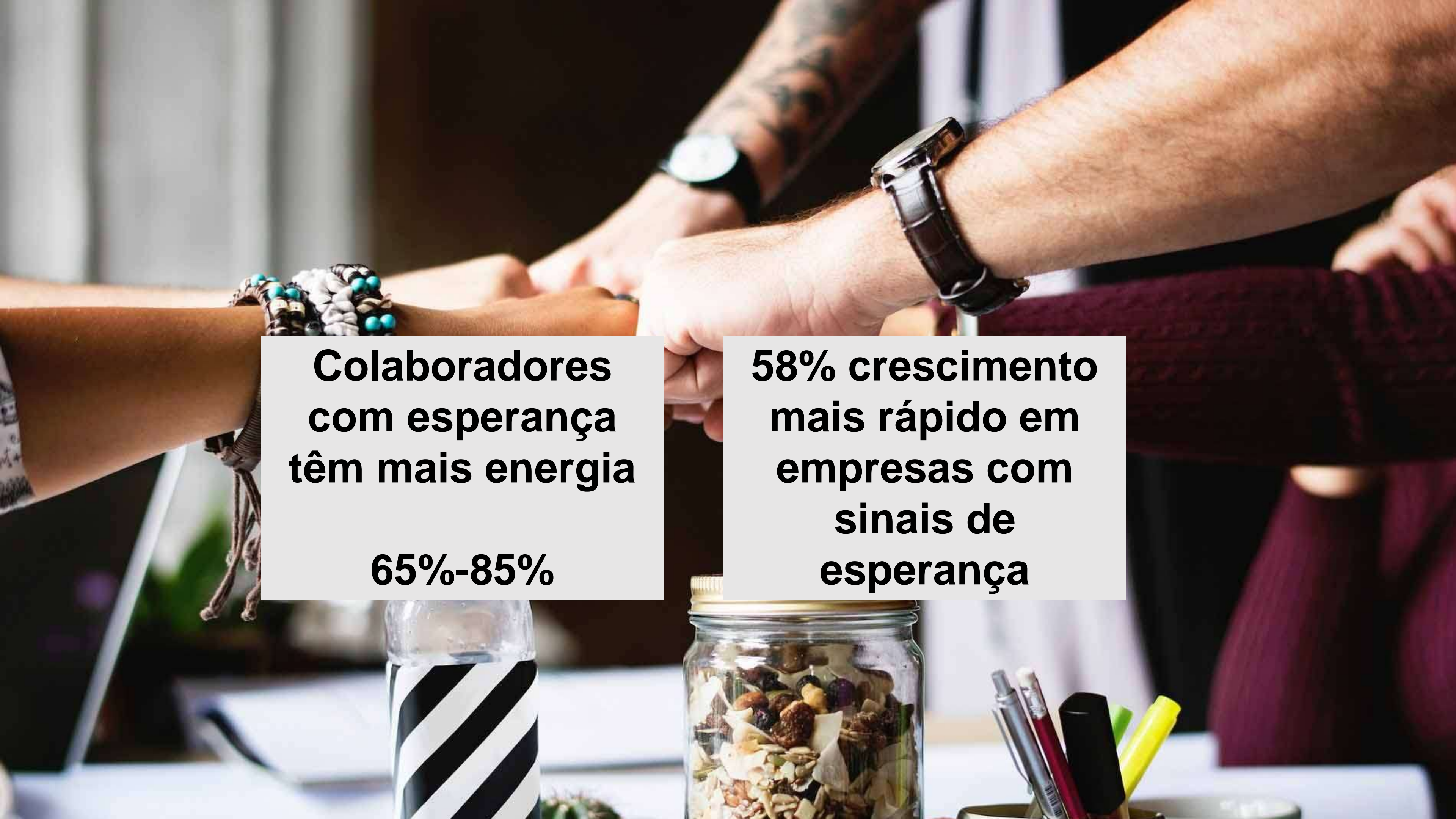
IMPACT OF HOPEFULNESS ON RETENTION AND PRODUCTIVITY



THE WORLD'S LEADING
WORKFORCE RESILIENCE EXPERT

SOURCE: meQ WORKFORCE WELL-BEING STUDY
SPRING 2024

Comparações



**Colaboradores
com esperança
têm mais energia**

65%-85%

**58% crescimento
mais rápido em
empresas com
sinais de
esperança**

Foco no bem comum

Como “imponho” o bem comum em sistemas individualistas?

16-22% dos colaboradores têm maior probabilidade de atribuir o sucesso aos seus próprios esforços



LEARNING BY DOING

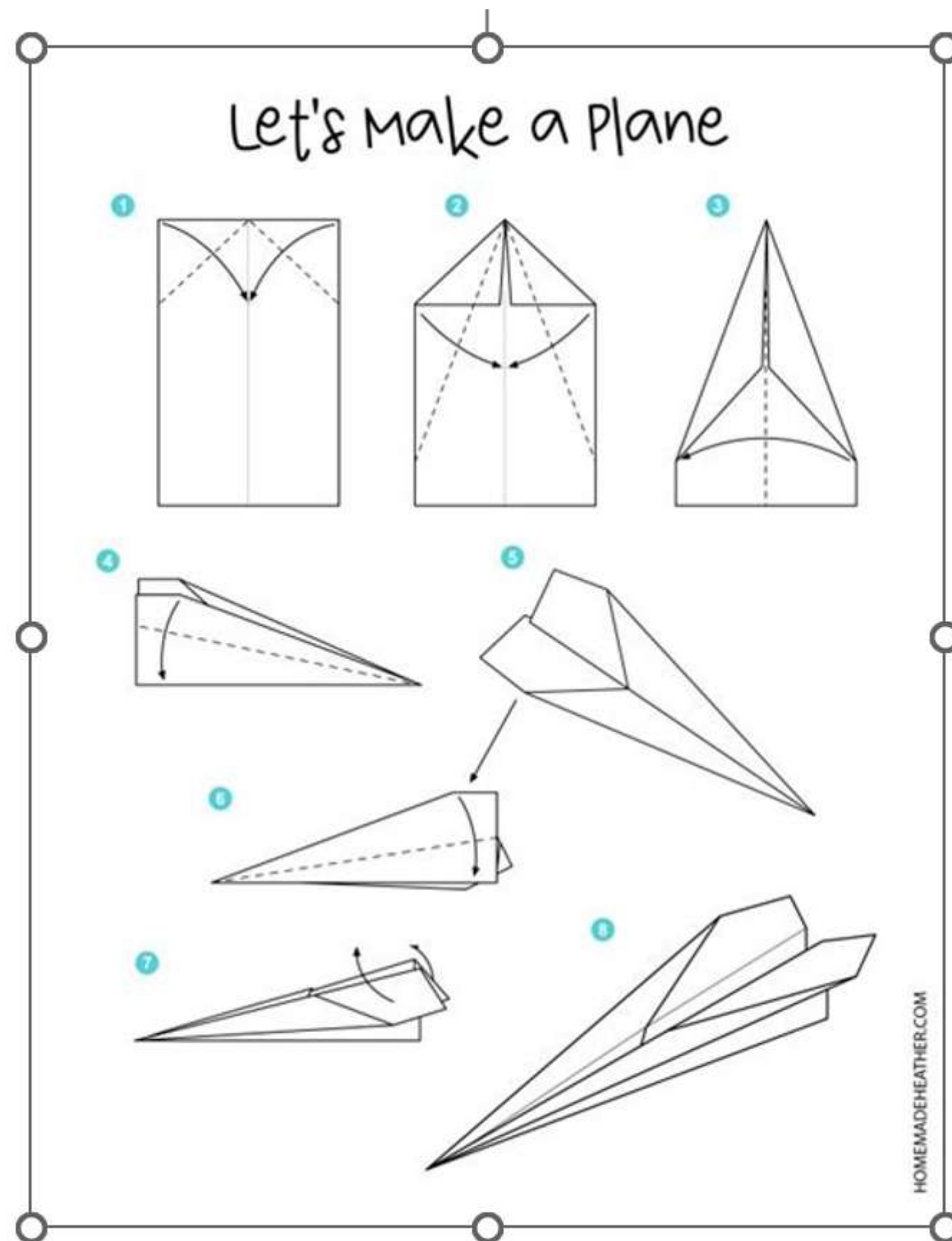
Os grandes números da esperança!

Liderança	38%	Taxas mais elevadas de prosperidade em organizações com líderes injectores de esperança	O aumento da satisfação dos colaboradores leva a um melhor atendimento ao cliente e a uma resolução de problemas mais inovadora nas operações diárias	Gallup Global Leadership Report (2025); https://www.peaky.io/post/leadership-behavior-in-2025
	56%	Trabalhadores acham que os seus líderes devem transmitir esperança	Os colaboradores precisam de esperança para fazer face a incerteza e imprevisibilidade deste ano de 2025	
Impacto	74%	Menos probabilidade de sofrer de burnout, ansiedade e depressão	Os colaboradores mantêm níveis mais elevados de energia e foco ao longo do dia de trabalho, levando a uma produtividade mais consistente	meQuilibrium (meQ) survey (2024); https://www.mequilibrium.com/resources/dont-underestimate-the-remarkable-power-of-hope-in-the-workplace-new-meq-survey-says/
	33%	Menos probabilidade de aderir ao "quiet quitting"	Os membros da equipa participam ativamente em reuniões e voluntariam-se para novos projetos, fomentando um ambiente de trabalho mais envolvente	
	49%	Menor intenção de rotatividade	Redução do tempo e recursos gastos em contratação e formação, permitindo que os gestores se concentrem no desenvolvimento da equipa e em iniciativas estratégicas	
Contribuição para a organização	65-85%	Aumento na busca energética de objetivos pessoais	Os membros da equipa mostram maior iniciativa ao assumir tarefas desafiadoras e cumprir prazos sem supervisão constante	meQuilibrium (meQ) survey (2024); https://www.mequilibrium.com/resources/dont-underestimate-the-remarkable-power-of-hope-in-the-workplace-new-meq-survey-says/
	16-22%	Maior probabilidade de atribuir o sucesso aos seus próprios esforços	Os colaboradores assumem maior responsabilidade pelo seu trabalho, levando a resultados de maior qualidade e menos erros que exigem intervenção dos gestores	
	58%	Crescimento mais rápido em organizações que privilegiam a esperança	Adaptação rápida de soluções e desenho mais ágil de respostas ao mercado	

O que é que eu posso fazer para aumentar a esperança na minha organização?

O que é que eu posso fazer para aumentar a esperança na minha organização?

Por favor assinem com o nome próprio



Ser construtores de esperança

Criando um pequeno avião de papel

**E realmente construir uma esperança
que voe**

Alegres na esperança



**Obrigado pelo convite para reflectir convosco
na esperança**

Together, we can do this

Ricardo.zozimo@novasbe.pt

Ricardo Zozimo



CATOLICA
CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL

PORTO

EMPOWER YOUR FUTURE!

O papel da religião na gestão

VIII Congresso Nacional da ACEGE
Lisboa, 29 de março de 2025

Ricardo Morais e Miguel Sottomayor
rmorais@ucp.pt e msottomayor@ucp.pt





Introdução

- Em abril de 2021, Brett Smith, Diretor do Laboratório de Investigação *L.I.F.E.* – *Leading the Integration of Faith and Entrepreneurship* na Universidade de Miami em Ohio organizou a primeira conferência internacional de investigação sobre o papel da religião na gestão
- Em julho de 2021, o *Journal of Business Venturing* publicou um artigo de Brett Smith, Jeffery McMullen e Melissa Cardon, no qual propõem uma viragem teológica (*theological turn*) na justificação teórica do empreendedorismo até aqui centrada na teoria económica
- Em maio de 2023, o *Journal of Business Venturing* publicou um artigo de Brett Smith, Amanda Lawson, Saulo Barbosa e Jessica Jones, no qual elaboram a viragem teológica em 24 interpretações de 69 empreendedores, com base em 2418 páginas de entrevistas, discussões de grupo, blogs e diários



Método

- Entre março e junho de 2022, Ricardo Moraes e Miguel Sottomayor entrevistaram 14 membros da Direção Nacional e dos Órgãos Sociais locais da ACEGE
- As nove questões da entrevista foram deduzidas do artigo de Smith et al. (2021)
- As 14 entrevistas foram transcritas em 223 páginas
- A análise das entrevistas permitiu elaborar a viragem teológica (Smith et al., 2021) em nove interpretações dos 14 entrevistados



1. Gestão e missão

- Questão 1: Até que ponto é que a sua religião influenciou a sua decisão de se tornar empresário(a) ou gestor(a)?
- Interpretação: Com o passar dos anos apercebi-me de que a minha gestão também é uma missão.
- E3. 30. não foi uma atividade escolhida em função da fé mas exatamente o inverso: foi uma atividade que me ajudou a regressar a Deus e a aprofundar a minha espiritualidade.
- E11: 165. à luz da fé cristã somos chamados a ser "sal, luz e fermento" no mundo. Ora, essa vocação aliada às circunstâncias próprias da minha vida pessoal e familiar, levaram a encontrar essa missão no mundo das empresas e da gestão.



2. Racionalidade e dignidade

- Questão 2: Até que ponto é que a sua religião o(a) leva a tomar decisões na gestão corrente da sua empresa que transcendem a racionalidade económica tal como a maximização do lucro?
- Interpretação: Nas minhas decisões complemento o critério da racionalidade económica com o critério da dignidade humana.
- E2: 16. podemos ter uma data de decisões e de processos que são absolutamente racionais, mas que a dignidade da pessoa tem de estar sempre em primeiro lugar.
- E9: 129. esta atitude que Jesus mostra no “lava-pés”, a ser acolhedor da fragilidade, da incerteza, da insatisfação.



3. Partilha e autenticidade

- Questão 3: Até que ponto é que a partilha da sua religião com os seus colegas de trabalho tem consequências para si e para os outros?
- Interpretação: A partilha da minha fé aumenta a autenticidade das minhas relações.
- E10: 145. Utilizo símbolos demonstrativos da minha fé (...) vivemos num mundo onde as pessoas começam a ter algum pudor em assumir a sua fé ou o seu credo (...) há pessoas que têm a nossa fé e que quando veem isso também tendem a assumir mais a sua fé, a não ter aquela vergonha.
- E12: 182. Ganhei riqueza de vivências, de partilha de pessoas, percebi melhor os colaboradores, a minha secretária, o colaborador, o meu colega e percebi-os melhor porque estão mais abertos e falam sem medo do que acreditam.



4. Ansiedade e discernimento

- Questão 4: Até que ponto é que a sua religião o(a) ajuda a lidar com a ansiedade profissional do dia-a-dia?
- Interpretação: A minha ansiedade diminui com o discernimento da oração.
- E5: 64. É aqui que eu encontro no meu dia a dia a razão de ser de procurar recolher-me espiritualmente, rezar uma decisão, rezar o que é que eu posso fazer neste momento: “Ajuda-me, Deus, porque eu sozinha não consigo.”
- E8: 117. Saí dia 15 de dezembro, fui sozinho a pé a Fátima seguido, direto, sem parar, para exatamente poder escutar o silêncio e poder entregar-me em oração e deixar desligar estes motores todos, este barulho todo que temos à volta da nossa vida.



5. Insucesso e identidade

- Questão 5: Até que ponto é que a sua religião o(a) ajuda a aceitar o insucesso profissional tal como ser despedido(a) ou ir à falência?
- Interpretação: Os momentos de insucesso reforçam a minha identidade cristã.
- E2: 23. a religião cristã tem também história de insucesso: Jesus Cristo morreu crucificado, abandonado pelos seus amigos; Nossa Senhora teve uma vida de sofrimento enorme e, portanto, sentimo-nos muito acompanhados nestas alturas.
- E5: 67. Estávamos a entrar na Quaresma e eu acabei por levar esse momento difícil, levei muito às minhas orações e a própria Quaresma, ao caminho de pedras (...) determinados momentos muito cansaço psicológico e senti-me um bocadinho também a desfalecer em determinados momentos e ajudou-me tremendamente pensar que Jesus Cristo também passou por nós.



6. Delegação e paciência

- Questão 6: Até que ponto é que a sua religião influencia a sua assunção de responsabilidades face aos outros quando algo corre mal no seu trabalho?
- Interpretação: A delegação de tarefas requer a minha paciência.
- E6: 85. eu procuro é não estar em modo de julgamento, saber que isso pode acontecer, dar o salto seguinte: “no modo de valorização” (...) segurança psicológica no sentido em que as pessoas se sintam livres para exprimir as suas opiniões, para assumir os seus erros.
- E7: 96. gestão humanizada é eu ter a capacidade e a sensibilidade de entender e de chegar ao colaborador que possa não estar tão bem naquele dia, que não vai produzir tão bem naquele dia e dizer-lhe que execute outra tarefa.



7. Longo prazo e vida eterna

- Questão 7: Até que ponto é que a sua religião influencia a sua visão de longo prazo, incluindo a vida eterna?
- Interpretação 7: No longo prazo espero deixar um legado de vida eterna.
- E9: 137. esta perspetiva de vida eterna para nós enquanto cristãos configura-se numa palavra que é Esperança (...) é a capacidade de ver para lá do imediato, a capacidade de perceber que Deus concorre em tudo para o bem daqueles que O amam.
- E13: 201. tudo o que faço e em concreto em coisas assim mais dramáticas na vida dos outros, o que é que isto quer dizer para a minha vida? O que é que quer dizer para mim? Portanto, sim, a consciência de que tudo o que eu faço constrói ou não constrói este caminho para a vida eterna.



8. Comunidade e casa comum

- Questão 8: Até que ponto é que a sua participação numa comunidade religiosa o(a) ajudou na sua vida profissional?
- Interpretação 8: A minha participação na comunidade permite-me regenerar a casa comum.
- E4: 60. faço parte de um Conselho Consultivo de uma associação católica que tem como missão a reinserção social de presidiários.
- E14: 219. Nós temos um modelo de biodiversidade, de conservações, de áreas, de agricultura de conservação, agricultura produtiva e sustentável (...) isto tem só a ver com a minha fé porque esta atitude da perenidade da nossa atividade com aquilo, o tal terreno que Deus nos deu para tomar conta, a "casa comum".



9. Família e unicidade

- Questão 9: Até que ponto é que a sua religião influencia o equilíbrio entre o seu trabalho e a sua família?
- Interpretação 9: O equilíbrio entre trabalho e família faz parte da unicidade da minha vida.
- E1: 5. A partir de determinada altura, quando eu comecei a tomar esta consciência: eu não sou um líder cristão, mas sou um cristão líder.
- E2: 26. era um gestor cristão (...) sou um cristão que também é gestor 27. esta coerência e integridade 27. não é só família e trabalho, é toda a nossa vida (...) horário espiritual em que tudo está lá dentro: oração e meditação, desporto, família, profissional (...) nós somos um todo.



Modelo teórico

Conteúdo:

1. Racionalidade e dignidade
2. Partilha e autenticidade
3. Ansiedade e discernimento

Gestor cristão e cristão gestor

Contexto:

1. Delegação e paciência
2. Família e unicidade
3. Comunidade e casa comum

Processo:

1. Gestão e missão
2. Insucesso e identidade
3. Longo prazo e vida eterna



Esperança cristã



JOÃO PRATA

5 PS



28 e 29 de Março

CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa

INTERVALO

PATROCINADORES:



Líderes com Esperança ao longo da história

João Pena

28 e 29 de Março

**CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE**

No Centro de Congressos de Lisboa





CONGRESSO NACIONAL 2025

LÍDERES COM ESPERANÇA AO LONGO DA HISTÓRIA

O IMPACTO DA FÉ CRISTÃ
NA CRIAÇÃO E GESTÃO DE NEGÓCIOS

João Rodrigues Pena

1. Padre José María Arizmendiarieta (1915 – 1976)

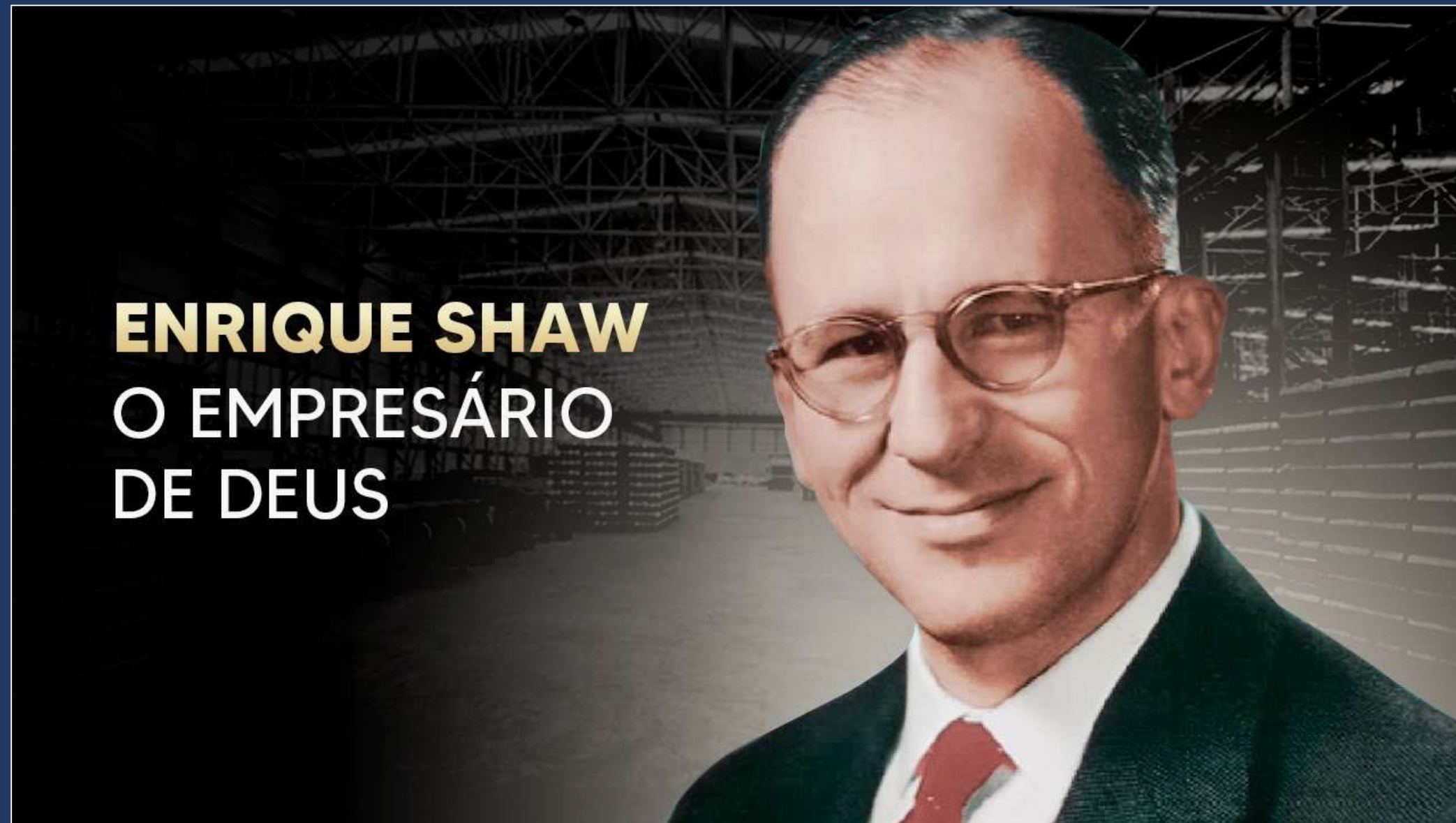
Sacerdote de profunda Fé, persegue o caminho de Deus com uma obra empresarial monumental - retira da pobreza toda uma região do País Basco mobilizando-a para criar um dos maiores grupos empresariais cooperativos da Europa – o Grupo Mondragón (Fagor, Eroski, ...)



“"Eu nasci para fazer mais do que apenas viver para mim."

2. Enrique Ernesto Shaw (1921 – 1962)

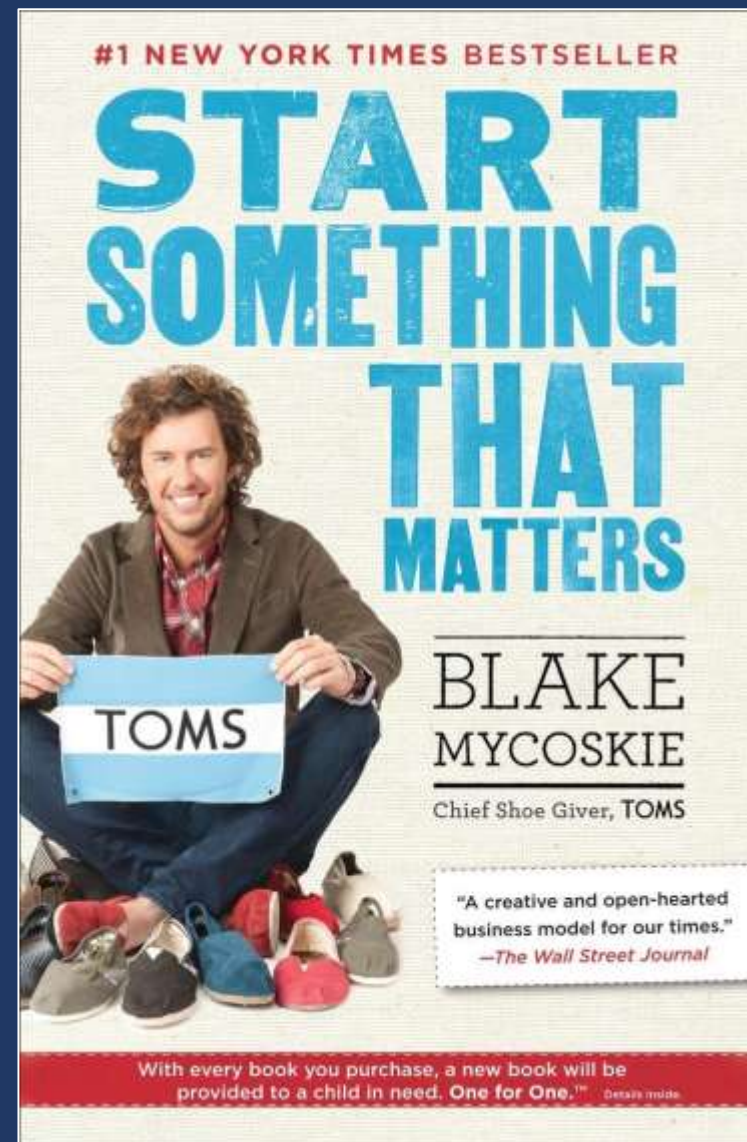
Falecido aos 36 anos e em processo de beatificação pelo Papa Francisco, a intensidade da vida de Ernesto Shaw como homem e empresário e a firmeza na aplicação prática da doutrina cristã e da sua própria Fé são uma profunda inspiração para qualquer leigo



“As empresas devem ser geridas com os princípios da Doutrina Social Católica e com o carinho com que tratamos a nossa família”

3. Blake Mykoskie (1976 – ...)

Num universo de empresários brilhantes, Blake Mykoskie está num nível à parte pelo modelo de empreendedorismo social que inventou nas regiões mais pobres do Mundo estimulado pela sua profunda Fé cristã



“Uma empresa nasce da paixão em fazer do mundo um lugar melhor e um sinal para pormos em prática a vontade de Deus”

4. John Davison (JD) Rockefeller Sr (1839 – 1937)

Famoso por acumular a maior fortuna da História, a profunda Fé cristã de JD Rockefeller levou-o a dedicar os últimos trinta anos de vida e 90% da sua riqueza à criação duma obra de filantropia ímpar



“A missão de um empresário é ser um mensageiro de Deus na criação de riqueza e na sua distribuição para o bem comum”

5. Robert Gilmour “R.G.” Le Tourneau (1888 – 1969)

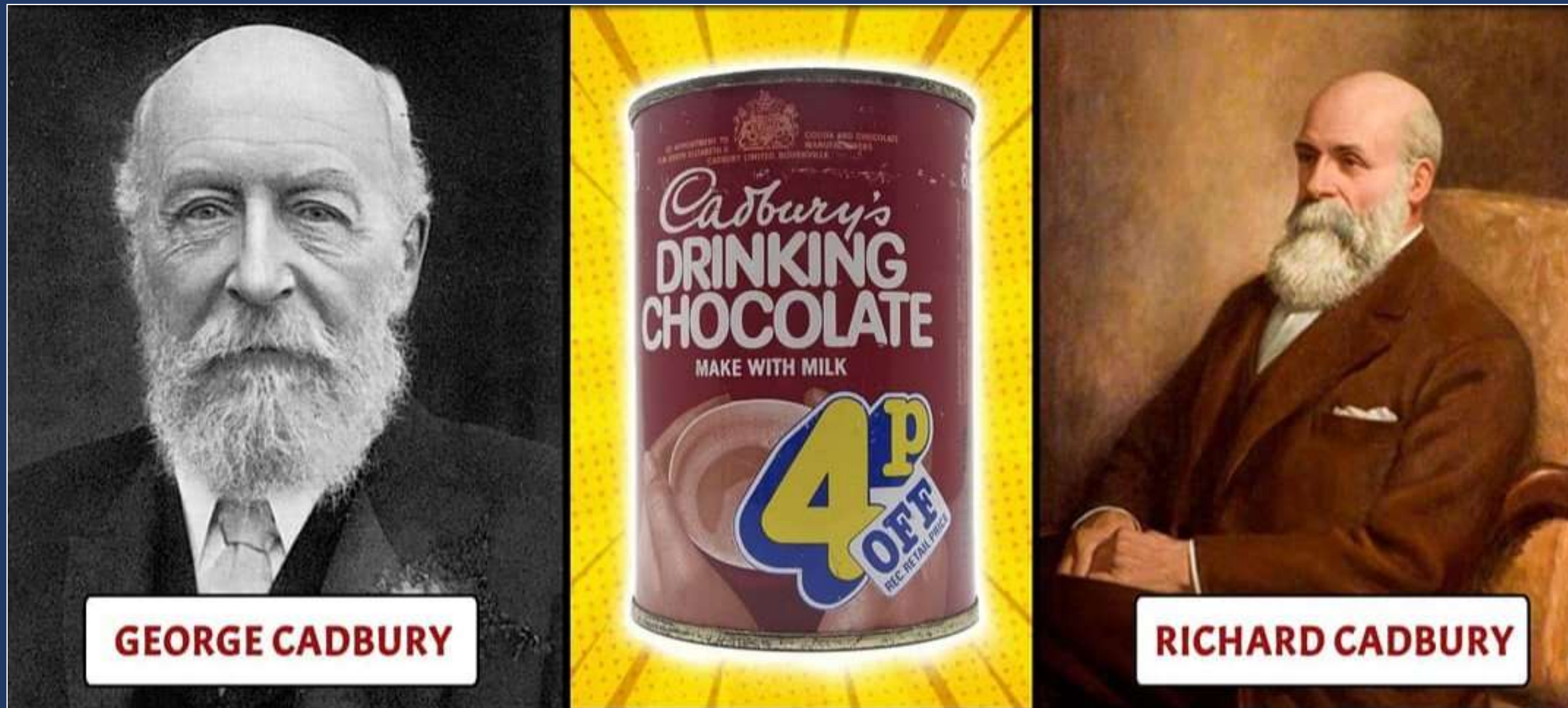
Empresário enérgico, criativo e com uma profunda Fé cristã, fez do Senhor o seu Sócio, doou-Lhe a sua riqueza e dedicou o fim da vida a espalhar a Palavra pela comunidade empresarial



“Não é quanto do meu dinheiro eu dou a Deus, mas quanto do dinheiro de Deus eu guardo para mim”

6. George Cadbury (1839 – 1922)

Com raízes cristãs na comunidade Quaker, a dinastia Cadbury tem em George Cadbury uma personalidade única que, com o irmão, combateu com êxito os negros padrões de trabalho da era vitoriana



“A felicidade e o bem-estar dos colaboradores é uma prioridade - somos sensíveis ao lucro mas não orientados pelo lucro”

7. Mary Kay Ash (1918 – 2001)

Com princípios simples e sólidos que nunca vacilaram, uma profunda convicção cristã e um forte compromisso com os benefícios do trabalho árduo, Mary Kay fomentou sempre o melhor das pessoas e fez do mundo um lugar melhor para as mulheres e suas famílias.



“Tenho uma Regra de Ouro : Deus em primeiro lugar, a Família em segundo e a Carreira em terceiro”

8. Lorenzo Servitje (1918 – 2017)

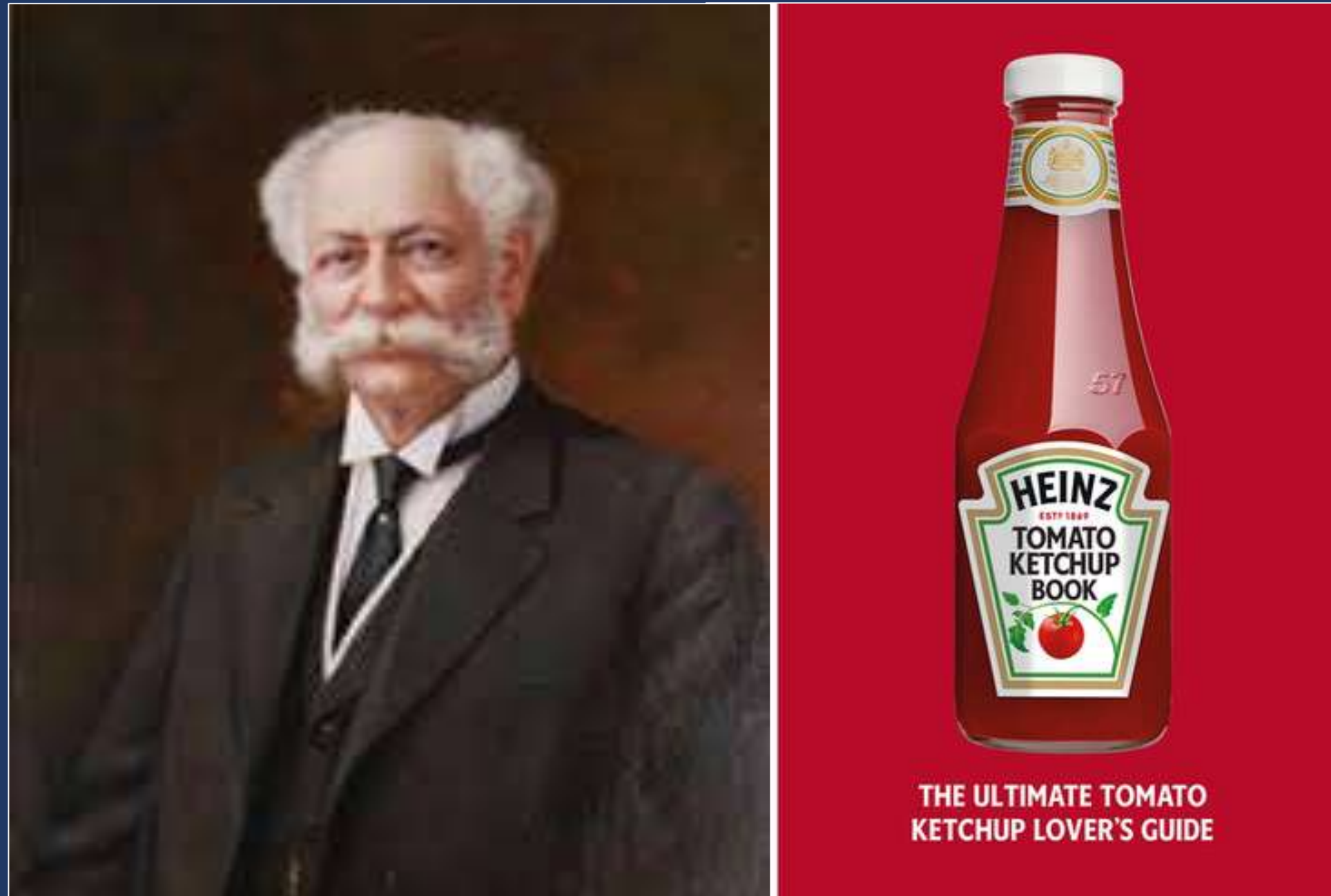
Com um espírito empreendedor inovador e uma personalidade rara no seu humanismo e sensatez, Lorenzo Servitje deixou uma obra e um legado notáveis como tributo à sua profunda Fé em Deus.



“Acredito que todos devemos ter uma tarefa ou missão pela qual somos apaixonados e que exige toda a nossa dedicação”

9. Henry John “H.J.” HEINZ (1844 – 1919)

Brindado com uma profunda educação presbiteriana católica, vive a amargura duma falência dolorosa mas a sua Fé, integridade e tenacidade vão levar à criação de um império empresarial notável



“Quem ganha a vida honestamente e poupa com prudência, mas se priva de dar aos outros, nega a si mesmo o maior prazer da vida”.

10. François Michelin (1926 – 2015)

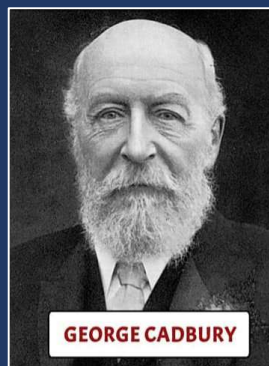
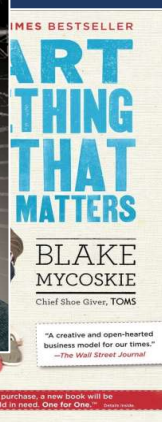
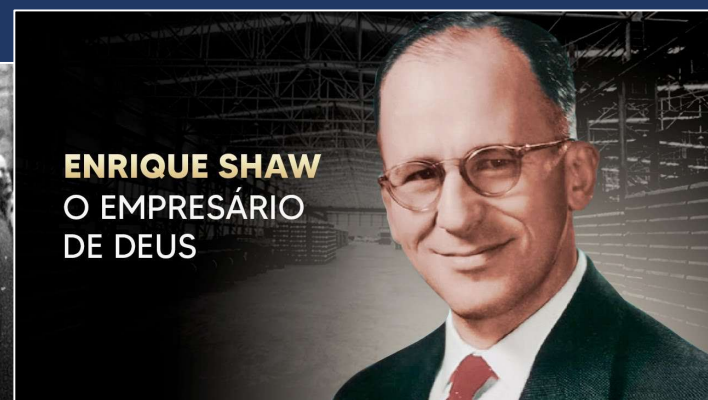
Um dos empresários cristãos mais marcantes de sempre e dotado de uma inteligência, uma coragem e uma sensibilidade raras, François Michelin teve na Fé em Deus o grande pilar de toda a sua vida



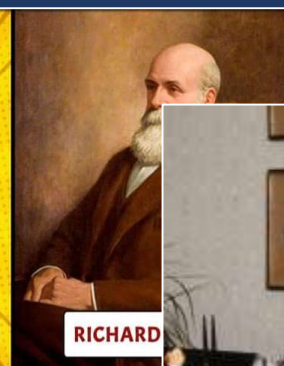
“O que resta de uma vida é o que você aprende sobre os Homens. Nada é mais importante do que o Homem”.



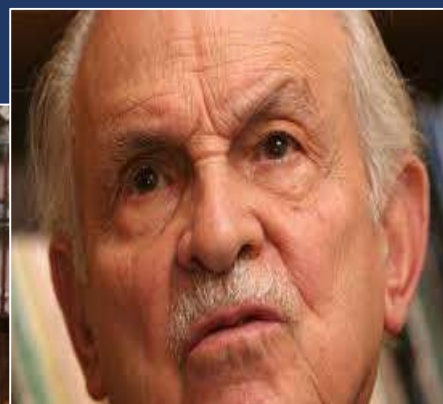
D. José Maria Arizmendiurreta



GEORGE CADBURY



RICHARD



Dez empresários emblemáticos e inspiradores que marcaram a História com a sua profunda Fé Cristã e deixaram ao Mundo legados de grande valor ...

E que princípios comuns seguiram estas dez figuras que nos inspiram a reforçar no dia a dia a nossa Fé Cristã na criação e gestão de negócios ?

- **Ser um líder forte e humanista:** visão, arrojo, capacidade de mobilização e carinho
- Ter uma **missão apaixonante** que exija ao empresário católico toda a sua dedicação
- **Viver para os outros**, consciente de que nada é mais importante do que o Homem
- Assumir que a **riqueza criada pertence a Deus** e o seu destino é o bem comum
- Possuir uma **Fé tão profunda** que coloque **Deus como parceiro sempre ao nosso lado**
- **Viver na obsessão em fazer o bem** e em transformar o mundo num lugar melhor



*O IMPACTO DA FÉ CRISTÃ
NA CRIAÇÃO E GESTÃO DE NEGÓCIOS*

UMA SELEÇÃO DE CASOS EMBLEMÁTICOS E INSPIRADORES

Espero que estes exemplos sejam um estímulo para que possamos, cada um de nós, aplicar ainda mais e melhor os princípios da Doutrina Cristã na nossa esfera de responsabilidade e liderança profissional

MUITO OBRIGADO

João Rodrigues Pena

O IMPACTO DA ESPERANÇA NAS EMPRESAS



28 e 29 de Março

CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa

CONSTRUTORES DA ESPERANÇA

O Impacto da Esperança nas Empresas

28 e 29 de Março

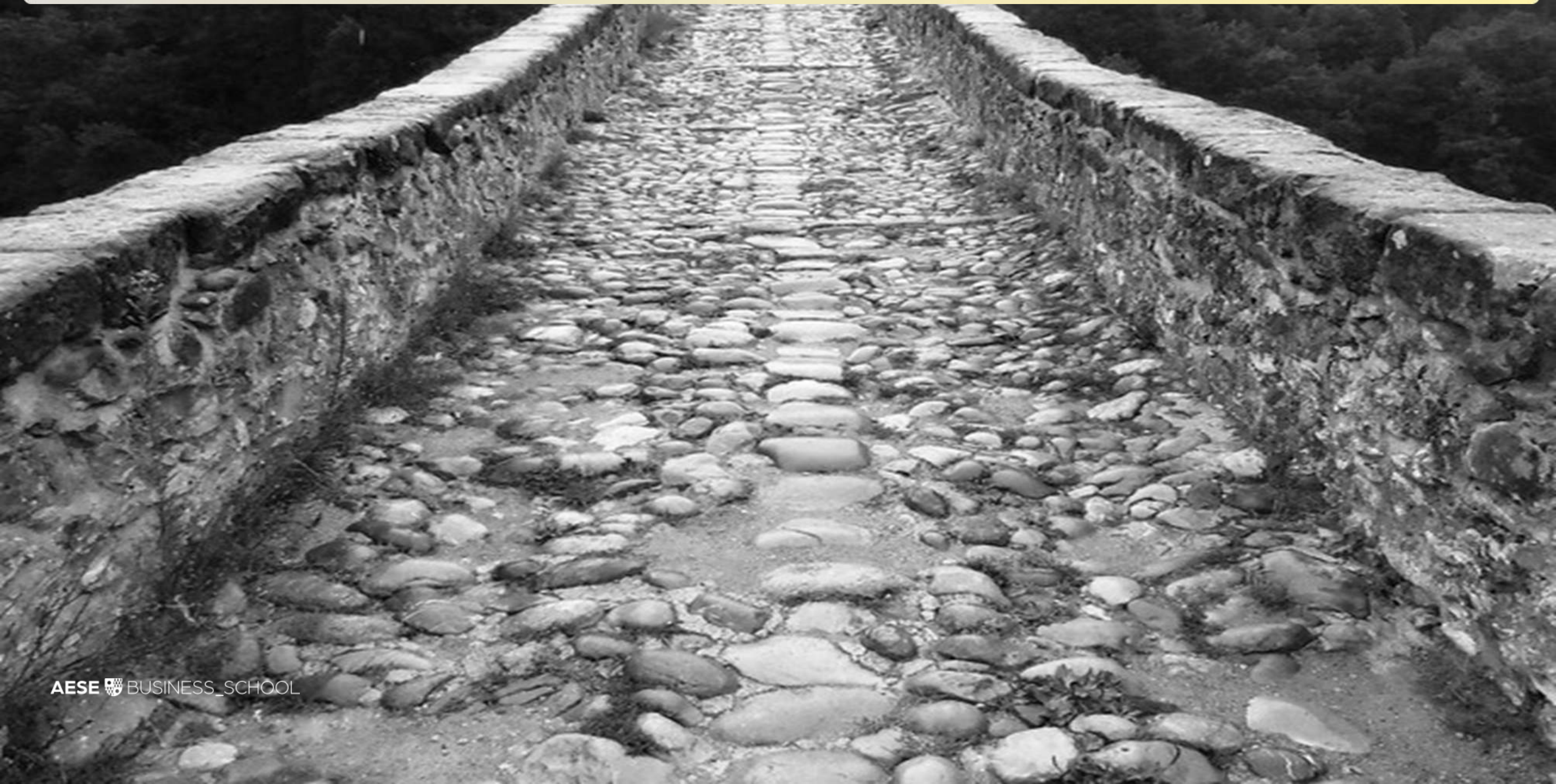
CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa

Fátima Carioca
AESE Business School

A Esperança fala-nos duma sede,
duma aspiração, dum anseio de plenitude, de
vida bem-sucedida, de querer agarrar o que é
grande, o que enche o coração e
eleva o espírito para coisas grandes.

Francisco, Fratelli Tutti, 55

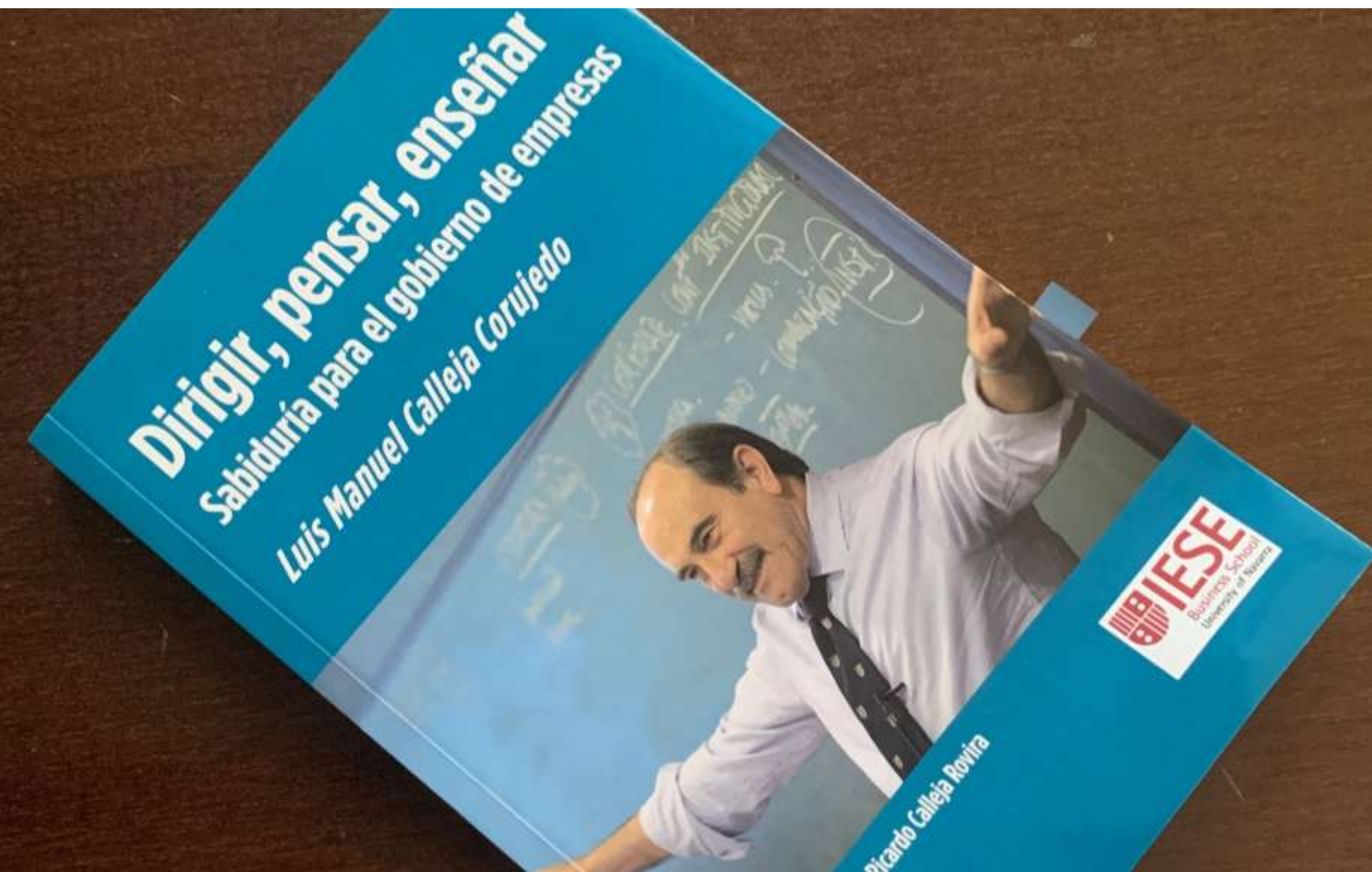


Somente quando o futuro é certo como realidade positiva, é que se torna visível também o presente.

Bento XVI, Spe salvi, 2



Existem muitos instrumentos
... mas o principal é que tenhamos e
vivamos, genuinamente, uma esperança
inabalável.



A Esperança revela-se inabalável quando
seguimos caminhando
“com alma e com calma”

OBRIGADA.

Março 2025

Fátima Carioca
AESE Business School



28 e 29 de Março

CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa





28 e 29 de Março

CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa





28 e 29 de Março

CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa



CRIAR A ESPERANÇA



28 e 29 de Março

**CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE**

No Centro de Congressos de Lisboa

29 SETEMBRO O MEU DIA DA ESPERANÇA

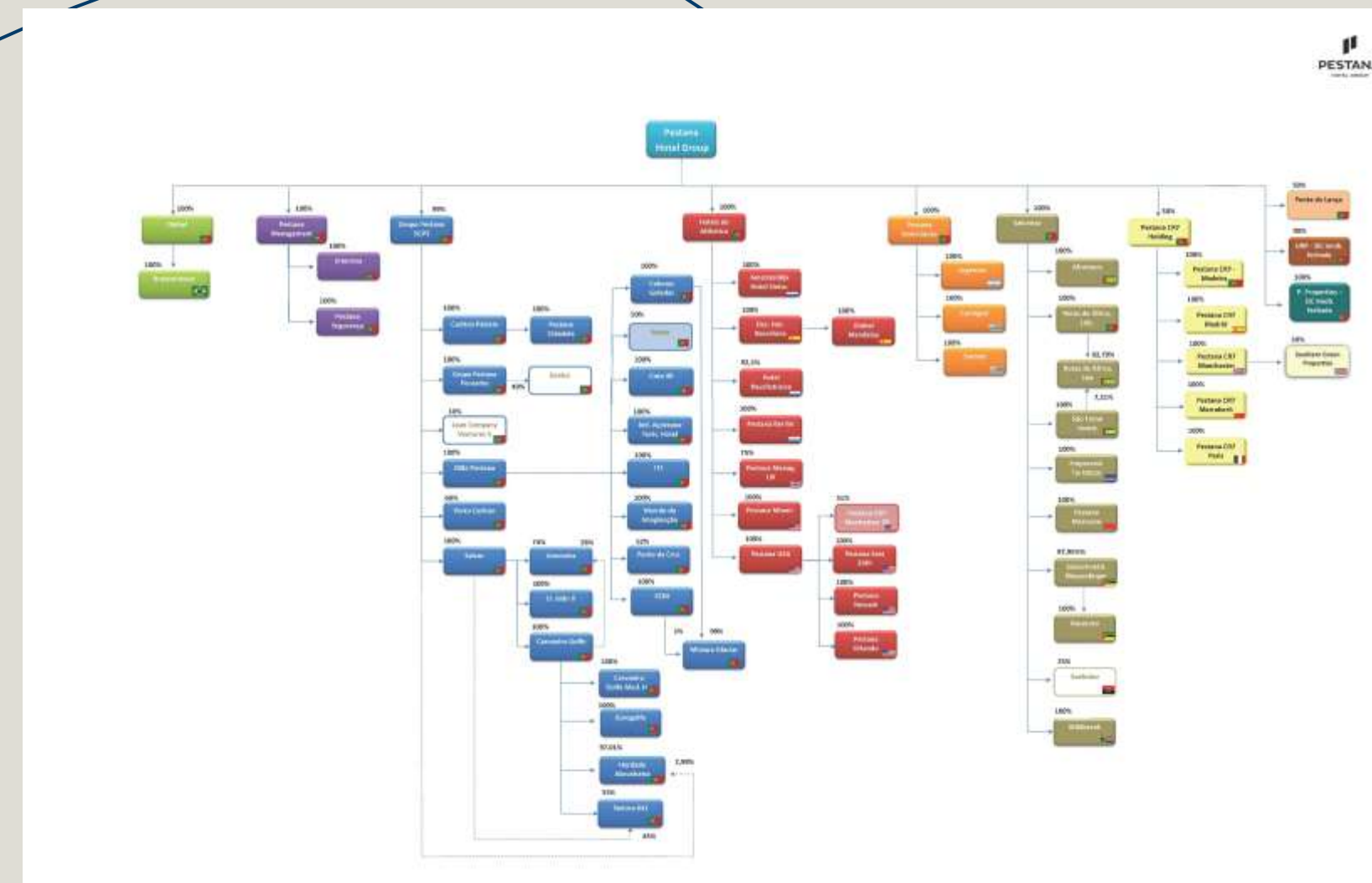


28 e 29 de Março

**CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE**

No Centro de Congressos de Lisboa





CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa

INDUZIR A ESPERANÇA



28 e 29 de Março

CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa



ESPERANÇA COMO MOTOR DO DESENVOLVIMENTO



28 e 29 de Março

**CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE**

No Centro de Congressos de Lisboa

JOÃO PRATA

5 PS



28 e 29 de Março

CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa

ALMOÇO



PATROCINADORES:



TOMADA DE POSSE ÓRGÃOS SOCIAIS 2025/2028

PATROCINADORES:



ORGÃOS SOCIAIS ACEGE

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

SALVADOR DE MELLO (PRESIDENTE)

MARIA CORTEZ LOBÃO (VICE-PRESIDENTE)

DAVID ZAMITH

TERESA MAGALHÃES CRESPO SALVADOR

CONSELHO FISCAL

RUI DINIZ (PRESIDENTE)

CARLA REBELO

PAULO CÂMARA

DIRECÇÃO NACIONAL

EXECUTIVA

PATRÍCIA DE MELO E LIZ (PRESIDENTE)

PAULO LOPES (VICE-PRESIDENTE)

JOSÉ THEOTÓNIO (VICE-PRESIDENTE)

ZITA GUERRA (SECRETÁRIA)

DIOGO ALARCÃO

JOÃO LINO DE CASTRO

JOSÉ LÍBANO MONTEIRO

SEBASTIÃO BELTRÃO

SALVADOR MATHIAS – ACEGE NEXT

(POR INERÊNCIA DA PRESIDÊNCIA DOS NÚCLEOS)

ANTÓNIO FAIA (VIANA DO CASTELO)

FÁTIMA AMORIM (BRAGA)

BERNARDO ALVES (BRAGANÇA)

JOÃO QUINTELA CAVALEIRO (VILA REAL)

BERNARDO COSTA MACEDO (PORTO)

JOSÉ LOPES COELHO (VISEU)

PAULO REBELO BARRADAS (COIMBRA)

JOSÉ MACHADO (LEIRIA)

JOÃO COIMBRA (RIBATEJO)

ROBERTUS LOMBER (LISBOA/OESTE)

MARCO RODRIGUES (SETÚBAL/SESIMBRA)

A IDENTIFICAR (ALENTEJO)

PAULO LOPES (ALGARVE)

RICARDO GOUVEIA (FUNCHAL)

CONSELHO ESTRATÉGICO

MEMBROS CONVIDADOS:

JOÃO PEDRO TAVARES (PRESIDENTE)

D. RUI VALÉRIO

ANTÓNIO PINTO LEITE

ISABEL FURTADO

JOÃO TALONE

PEDRO ROCHA E MELO

RAUL GALAMBA

MEMBROS POR INERÊNCIA:

ANTÓNIO MONTEIRO - FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP

ARMINDO MONTEIRO - CIP

CARLOS SANTOS LIMA - UBS

JOSÉ THEOTÓNIO - GRUPO PESTANA

MARIA CORTEZ LOBÃO - FUNDAÇÃO GAUDIUM
MAGNUM

MIGUEL STILLWELL D'ANDRADE - EDP

NUNO ALVES DE SOUSA - ALVES RIBEIRO

PAULO MACEDO - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

PAULO SILVA - SAVILLS

MIGUEL BELO DE CARVALHO - SANTANDER

SARA DO Ó - Ó CAPITAL

VASCO DE MELLO – BRISA

OS DESAFIOS DA IA À ESPERANÇA E À HUMANIZAÇÃO DAS EMPRESAS

COM ARMINDO MONTEIRO (CIP), GUILHERME
MAGALHÃES (CUF), FÁTIMA CARIOCA (AESE)
E JOSÉ THEOTÓ NIO (GRUPO PESTANA)



28 e 29 de Março

CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa

OS DESAFIOS DA IA À ESPERANÇA E À HUMANIZAÇÃO DAS EMPRESAS

COM ARMINDO MONTEIRO (CIP), GUILHERME
MAGALHÃES (CUF), FÁTIMA CARIOCA (AESE)
E JOSÉ THEOTÓNIO (GRUPO PESTANA)

28 e 29 de Março

CONGRESSO
NACIONAL DA ACEGE

No Centro de Congressos de Lisboa



OS DESAFIOS DA IA À ESPERANÇA E À HUMANIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Bernardo Caldas, João Ribeiro da Costa, Pedro Santa Clara, Sofia Tenreiro

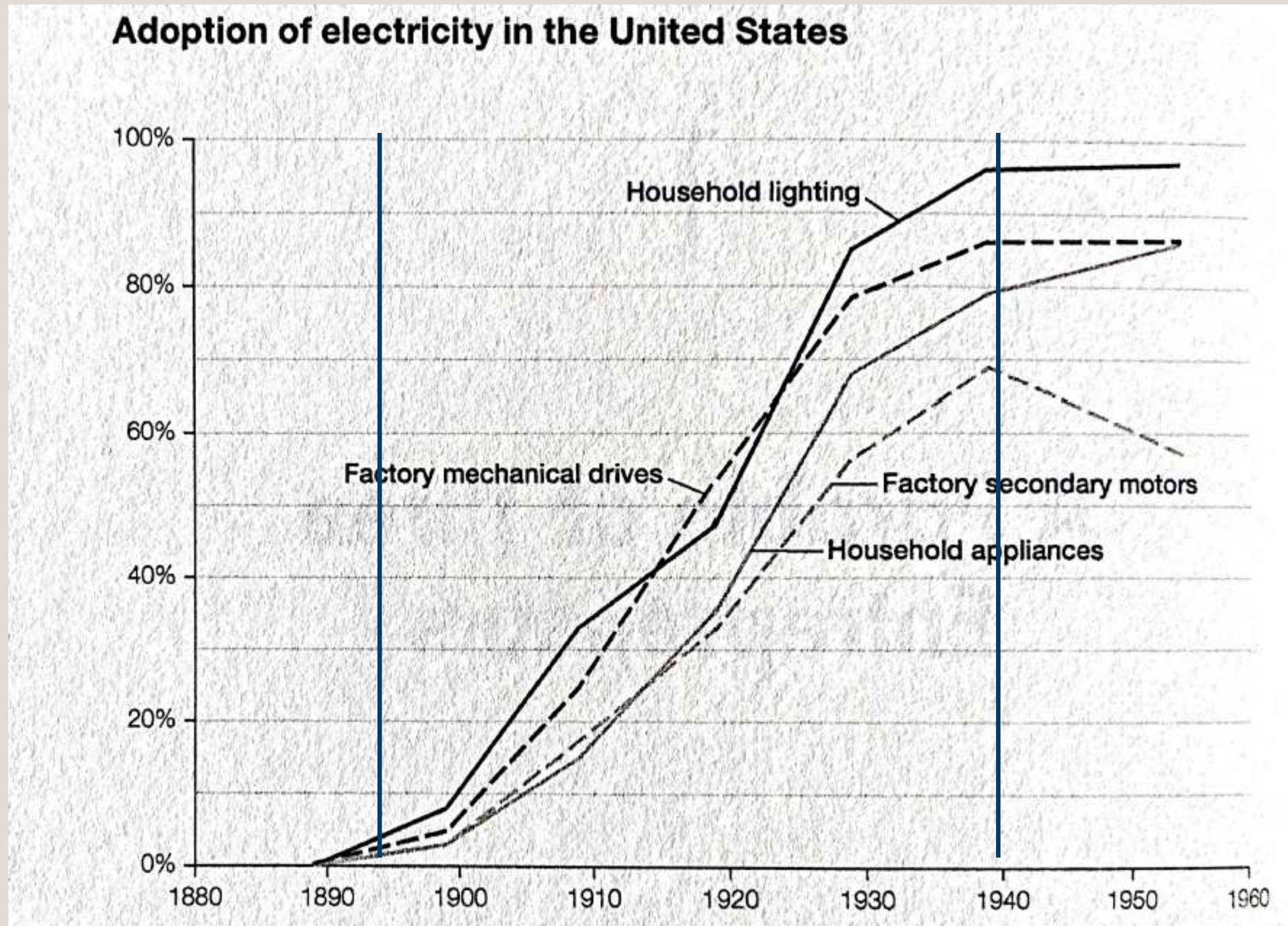
World Ranked – Triple Accredited – Award Winning



AI is accepted to be a GPT (General Purpose Technology)



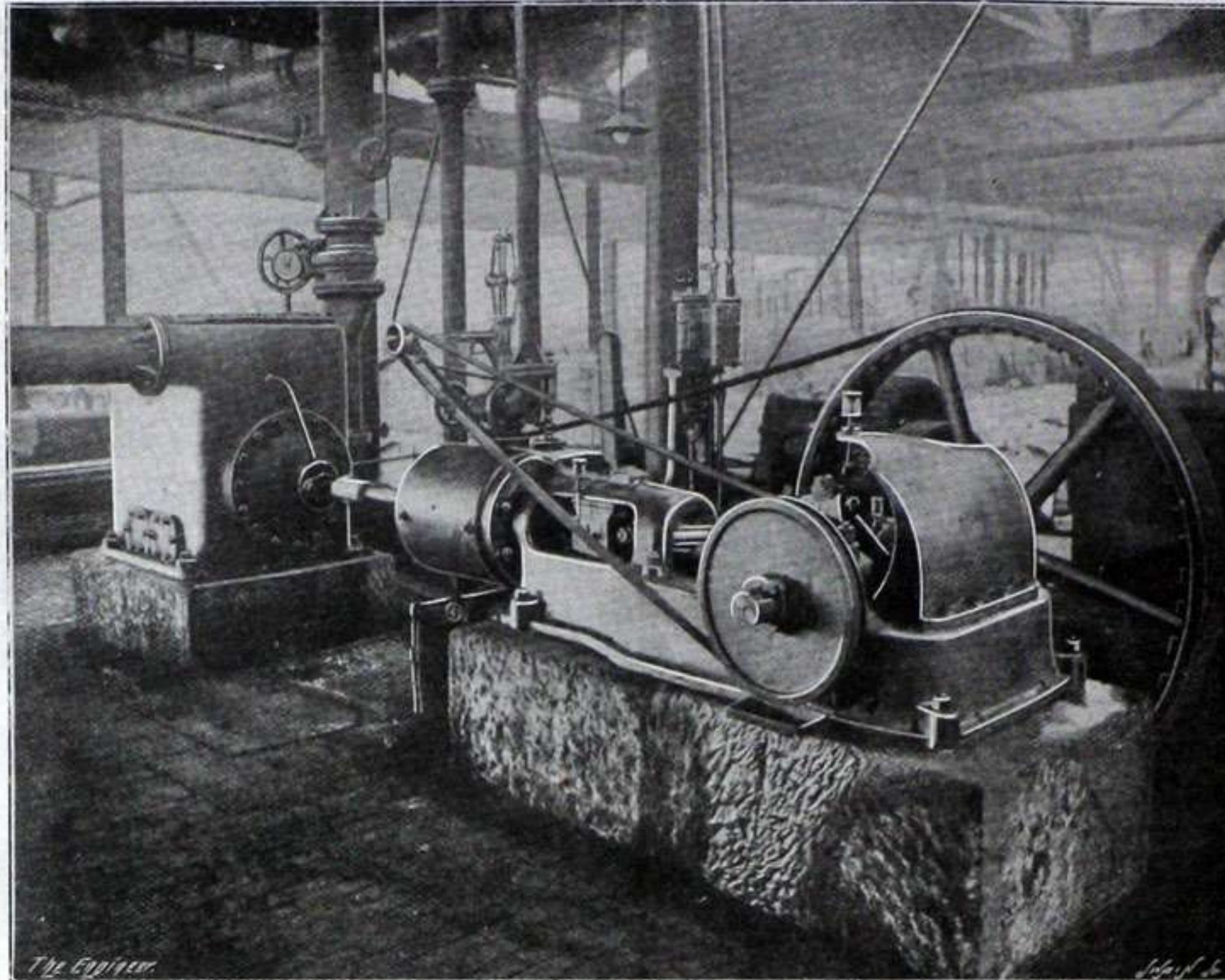
Electricity as a GPT



Point solution

AIR PUMP AND ENGINE

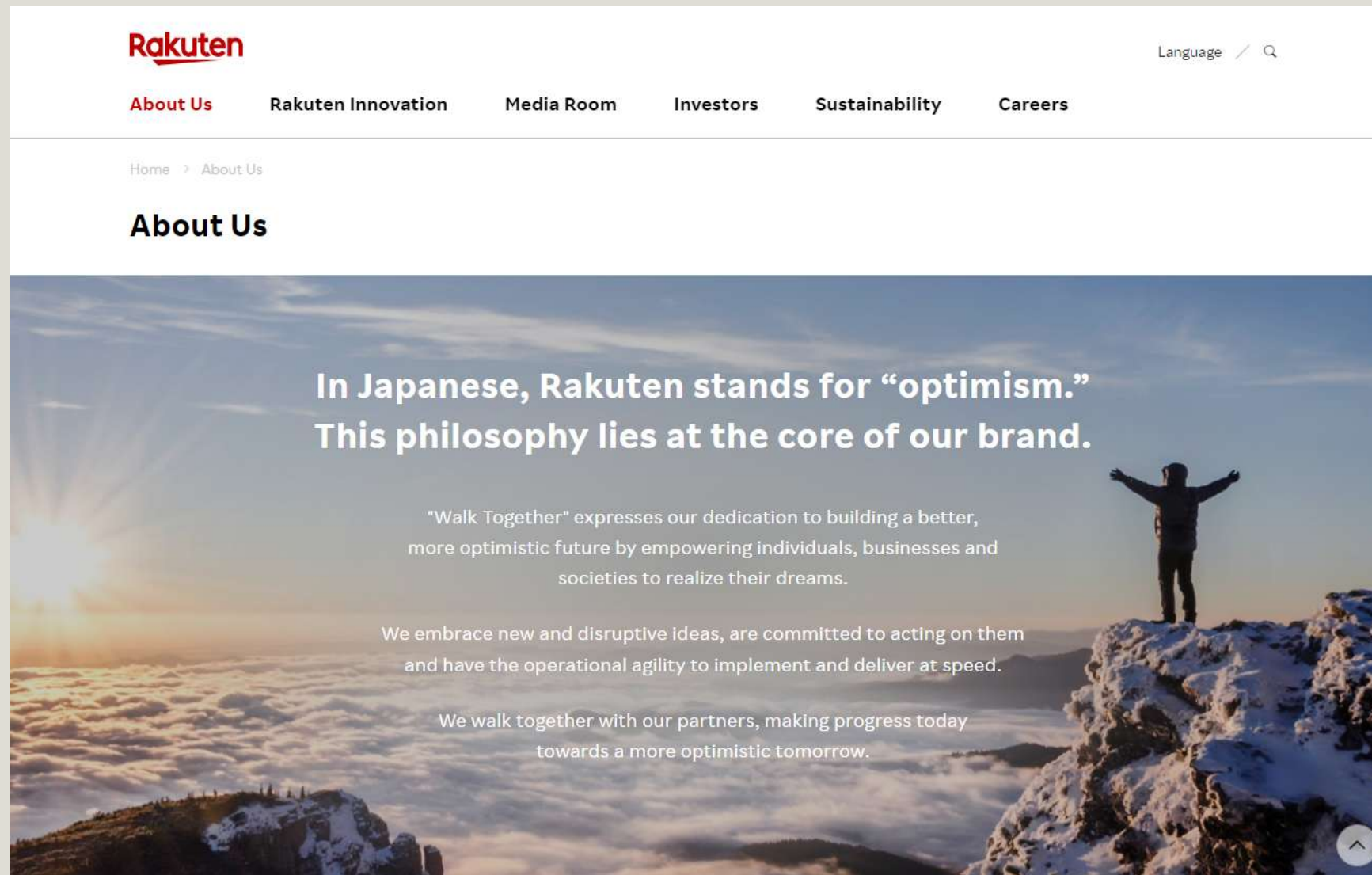
(For description see page 614)



Application solution



AI Point Solution



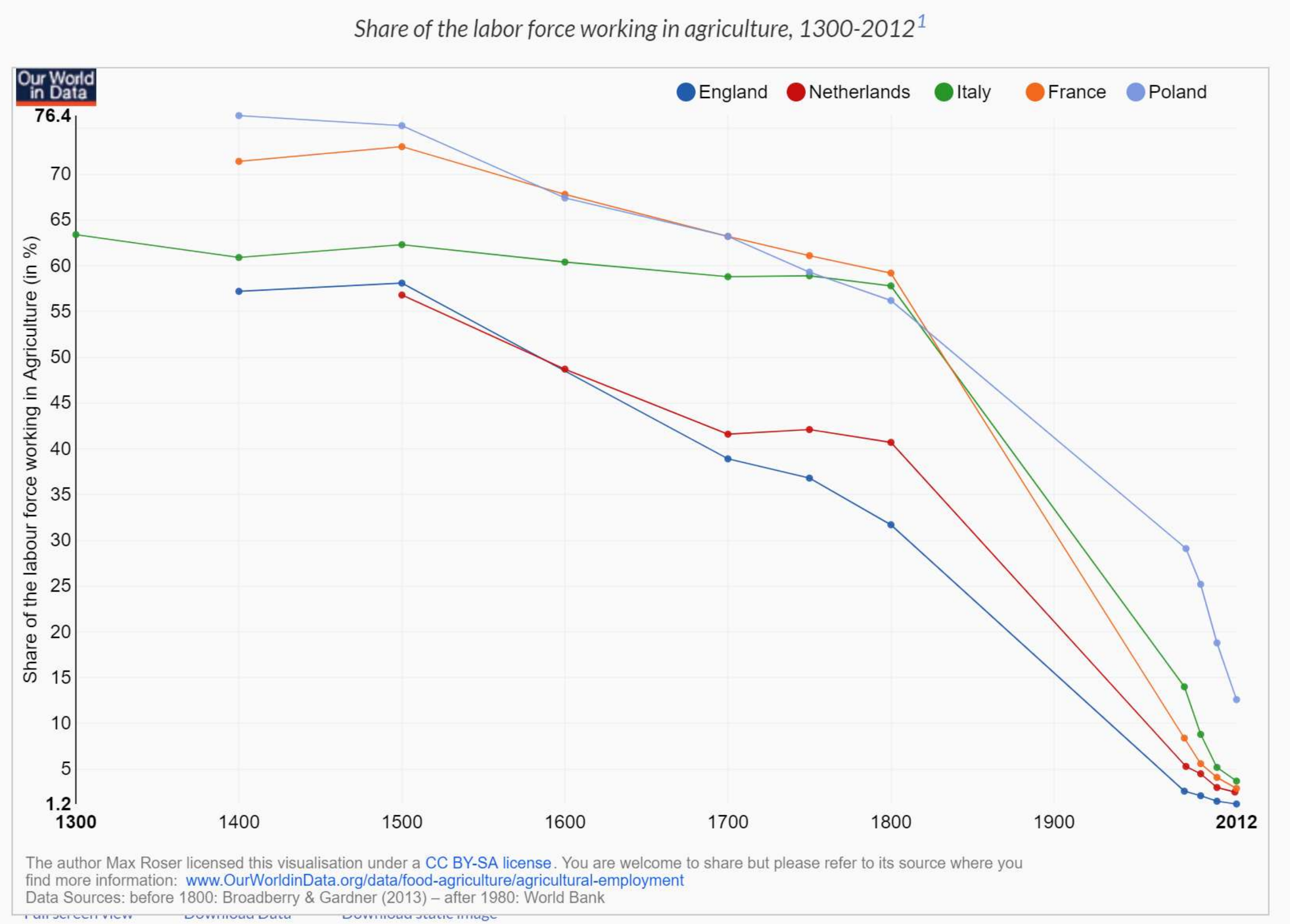
Mickey Mikitani (MBA 1993)
Founder, Chairman and CEO

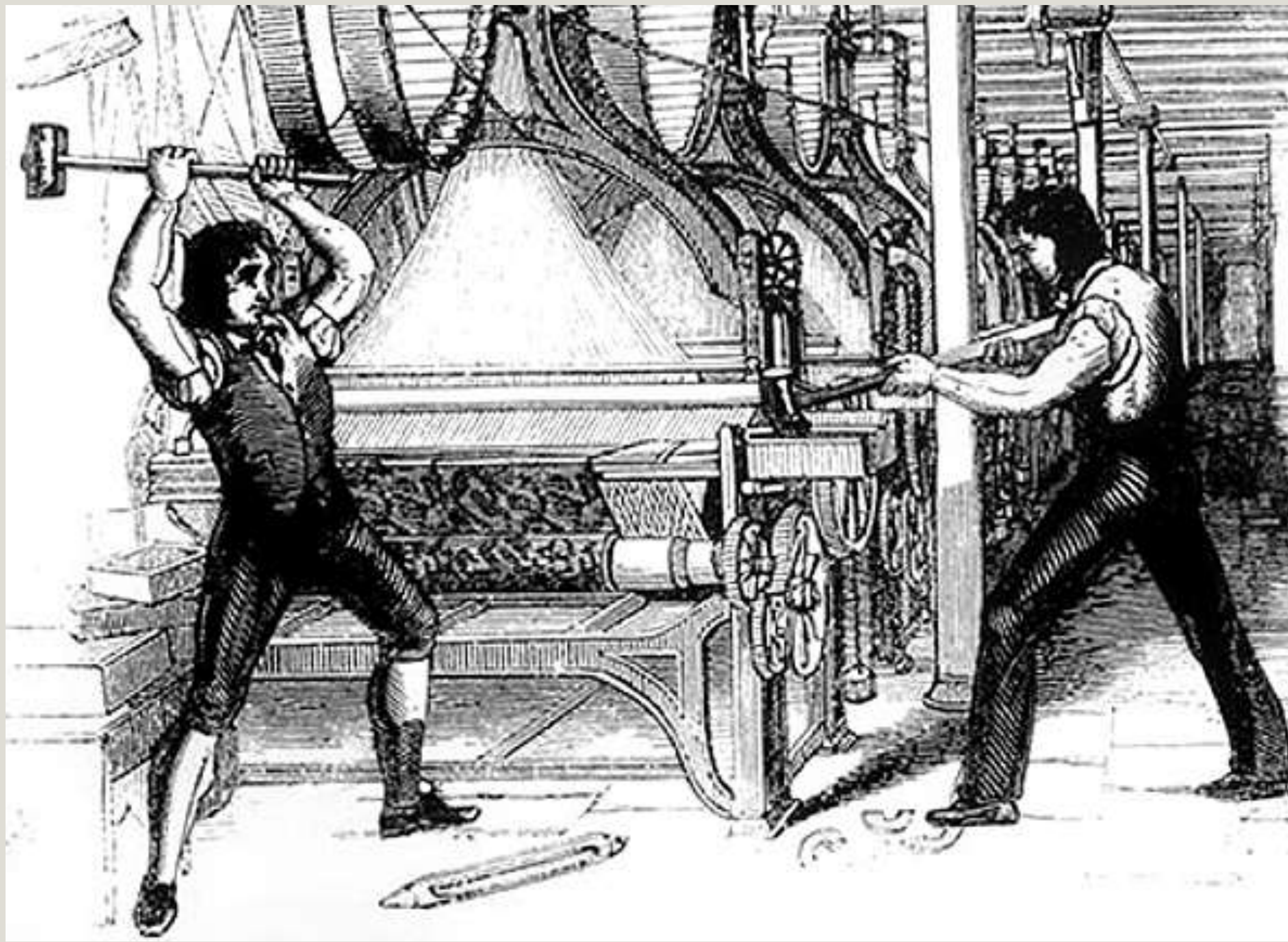
Rakuten mobile used
to spend 9MUS\$ in
customer support
reduced to 2MUS\$

System solutions



Labour in agriculture





"Certain inventions in machinery were introduced into the staple manufacturers of the north, which, greatly reducing the numbers of hands necessary to be employed, threw thousands out of work, and left them without legitimate means of sustaining life..."

WE PETITION NO MORE.
THAT WON'T DO - FIGHTING MUST.

LUDDITES

Being a Social Uprising in the Midlands of England between the Years of 1811 and 1813

TO PUT DOWN ALL MACHINERY HURTFUL TO COMMONALITY!

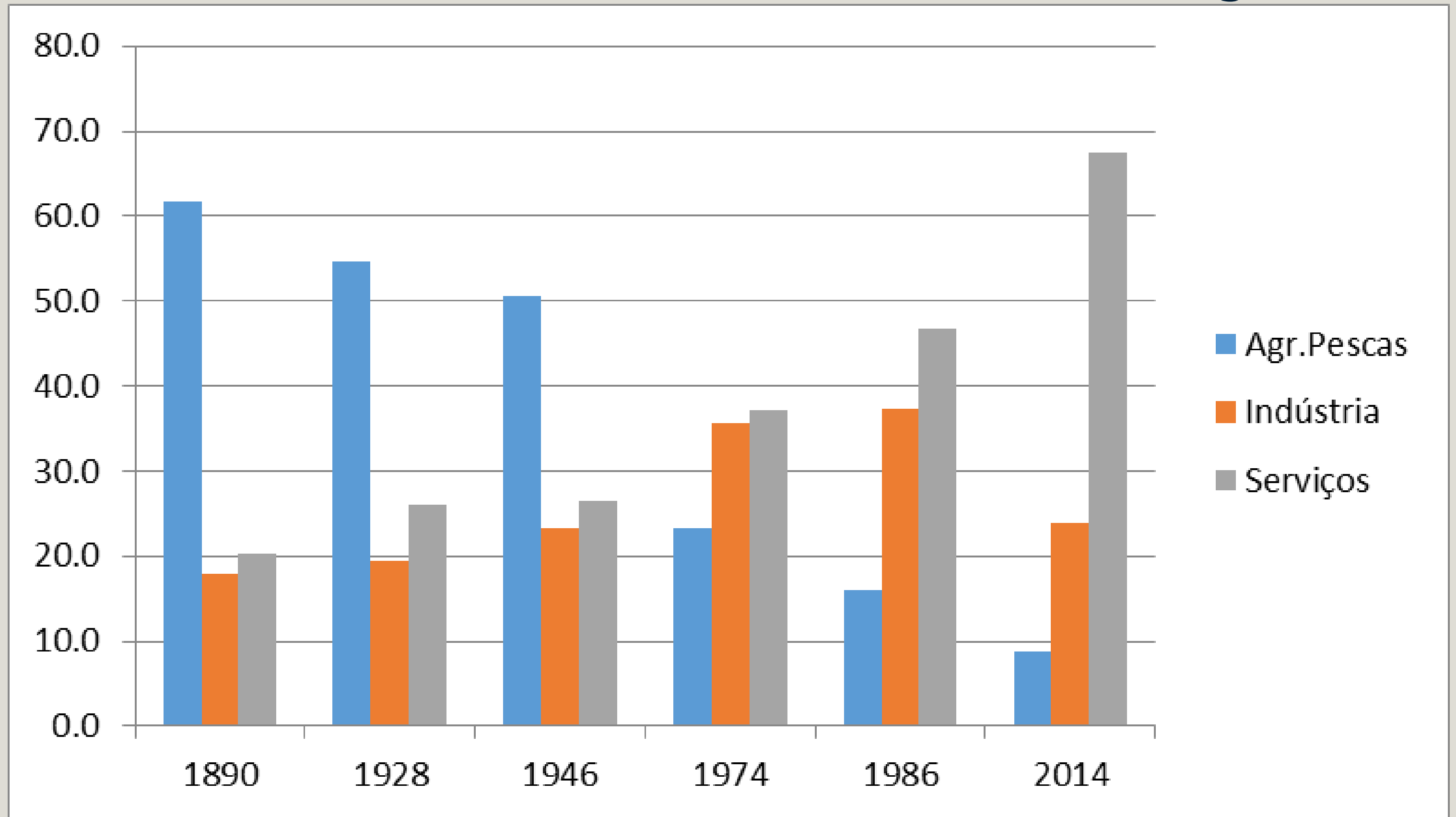
"Misery generates hate; these sufferers hated the machines which they believed took their bread from them; they hated the buildings which contained those machines; they hated the manufacturers who owned those buildings." - Charlotte Brontë, *Shirley*

CELEBRATE PEOPLE'S HISTORY

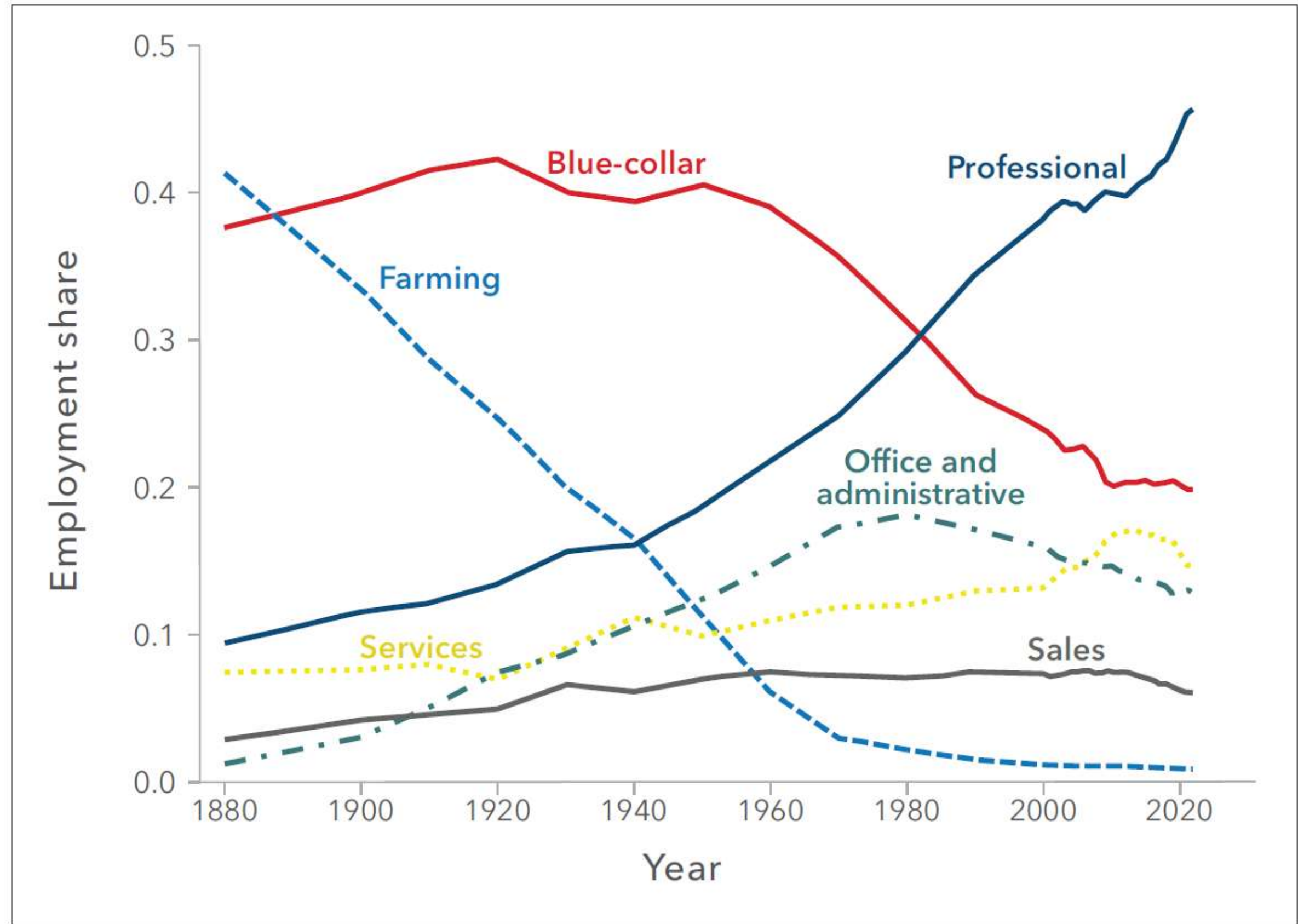


Signed by the General of the Army of Redressers
Ned Ludd, Clerk - Redressers for ever Amen.

Evolution of labour in Portugal



We have seen it before



Changes in the occupation structure of the US labor market, 1880–2024

David Deming, Christopher Ong, Lawrence H. Summers

Is AI starting to hit the labour market?



*Respective wider sectors = Computer & data services; Publishing, advertising & entertainment

Source: FT analysis of the US Current Population Survey, Brookings Institution and OpenAI

FT graphic: John Burn-Murdoch / @jburnmurdoch

©FT

IA

Construtor de Esperança?

Which Job would you prefer?



Image courtesy of: Sandvik

Which Job would you prefer?



CONGRESSO NACIONAL DA ACEGE

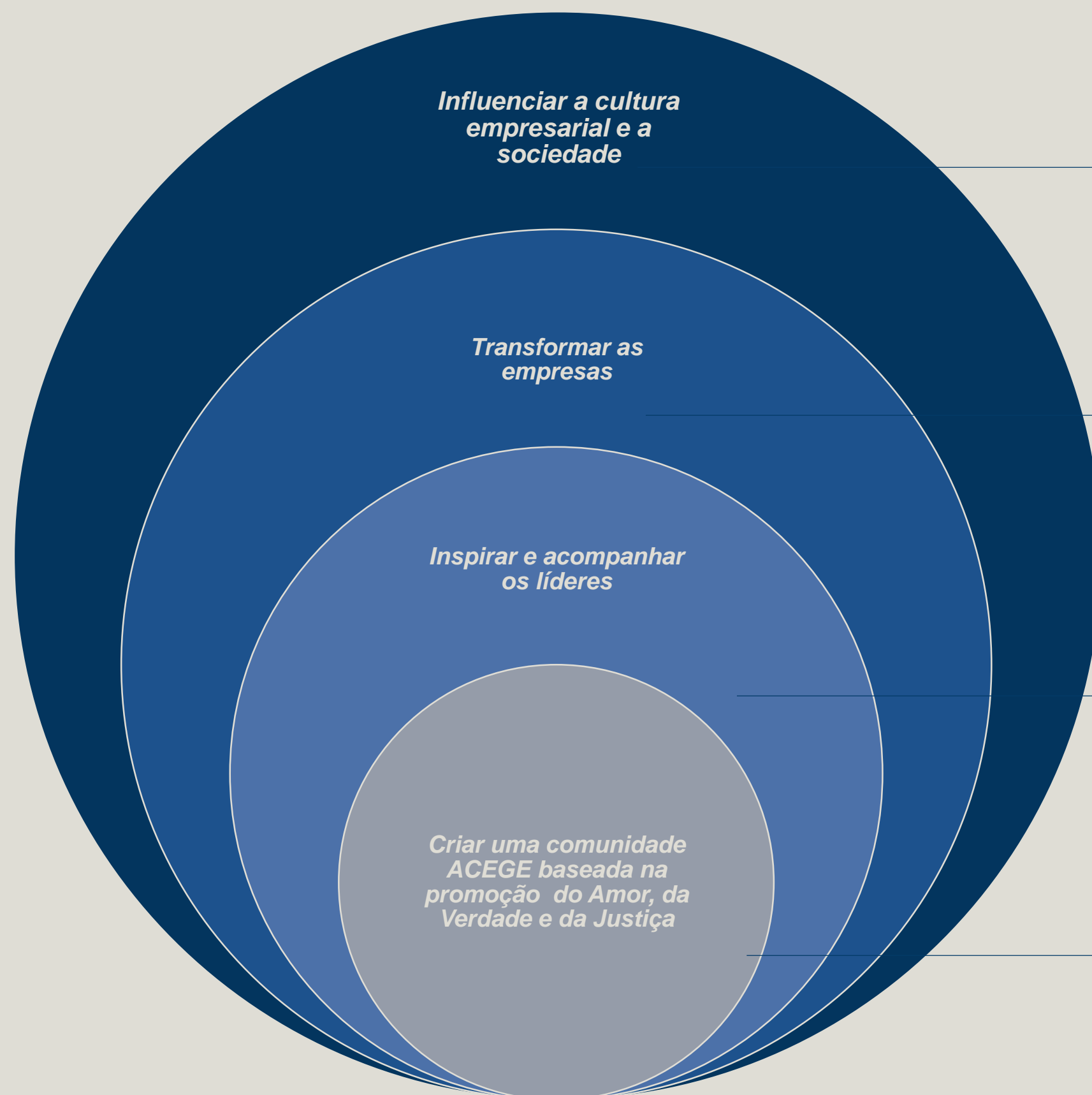


CONSTRUIR COM ESPERANÇA
É DAR SIGNIFICADO A CADA DECISÃO.

PATROCINADORES:



AS LINHAS ESTRATÉGICAS DO MANDATO 2022/2025



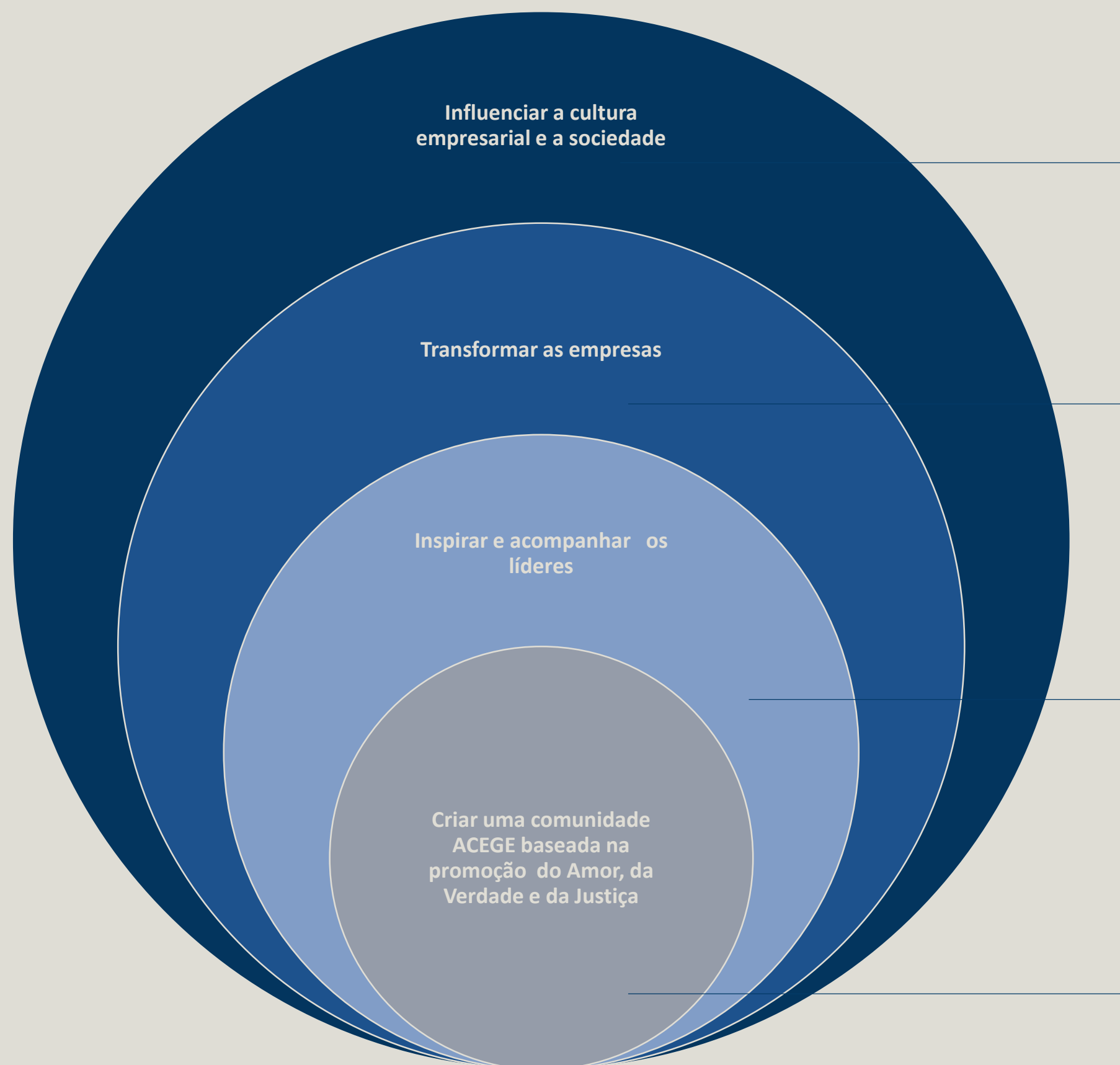
- Através do trabalho dos associados e do impacto da concretização dos programas nas empresas;
- Promovendo o debate de ideias em Conferências, Formações, e desafios como o Concurso “**Presépio nas empresas**”,
- Através do **Portal VER.PT**
- **Fundo Bem Comum**, para promoção da economia social;

- Promovendo a família e a conciliação nas empresas através do programa “**efr - empresas familiarmente responsáveis**”;
- Promovendo o respeito pelos stakeholders e a competitividade através do programa “**Compromisso pagamento pontual**”
- Lutando contra a pobreza no interior das empresas através do programa “**Semáforo**”

- Através da partilha entre pares nos “**Cristo na Empresa**” e de uma proposta de crescimento integral;
- Oferecendo oportunidades de mentoring, espaços de reflexão, debates e formação;
- Acompanhando com a **ACEGE Next** os sócios até aos 39 anos

- Aumentar a proximidade com os associados através:
 - . Da melhoria do CRM
 - . Do potenciar da acção dos **núcleos regionais**;
 - . Da **comunicação** interna e externa;
 - . Do reforço da proposta de valor para os associados

PRINCIPAIS INDICADORES ACEGE EM 2024



- 102 **iniciativas** realizadas em 2024 em todo o país, muitas em parceria com empresas e organizações;
- Mais de 170.000 visualizações únicas do **Portal VER.PT**
- **Fundo Bem Comum**, em processo de liquidação;

- 93 empresas certificadas ou em processo de certificação **efr - empresas familiarmente responsáveis** mais de 60.000 colaboradores / famílias envolvidas
- 2.453 entidades activas no **Compromisso pagamento pontual e com maior compromisso**
- 16 empresas no programa “**Semáforo**”, com mais de 6.000 famílias envolvidas

- 102 **iniciativas** realizadas, com 3.295 participantes
- 543 membros no “**Cristo na Empresa**”, 45% dos associados
- 158 associados na **ACEGE Next**

- 14 **núcleos regionais activos** e presença em Londres
- 1.187 **associados**



PRINCIPAIS INICIATIVAS DE TRANSFORMAÇÃO

Ao longo do ano de 2024 a ACEGE realizou 102 iniciativas nos seus três eixos de accção, das quais destacamos:

Reforçar a comunidade ACEGE

1. Reforço da presença nacional e compromisso dos associados

Inspirar e formar líderes

1. Criar espaços de diálogo e aprofundamento da Fé
2. Ciclo de Conferências “Construtores da Esperança”
3. Programa Cristo na Empresa
4. ACEGE Next

Transformar as empresa

1. Ciclo “Empresas com propósito: ESG para pme” em parceria com Santander
2. Programa Compromisso Pontual
3. Programa efr
4. Programa Semáforo

Influenciar a sociedade

1. VER
2. Bem Comum



REFORÇO DA PRESENÇA NACIONAL E COMPROMISSO DOS ASSOCIADOS

Ao longo de 2024, a ACEGE viu reforçada a sua presença nacional com a abertura de novos núcleos e a consolidação dos existentes.

No final do ano estamos presentes em 14 núcleos activos, que potenciaram o crescimento das actividades realizadas (102 iniciativas) e a participação nas acções (3.295 presenças).

Ao longo do ano destaque também para a capacidade de realização de eventos nacionais em torno de temas concretos (Ciclo ESG com Santander; Entrega de diplomas Pagamentos Pontuais; Ciclos de conferências com temas específicos entre outros) que permitiu potenciar a sua divulgação e debate.

Nota também para o projecto piloto iniciado em Londres, com o começo de um grupo CnE de jovens portugueses. Uma experiência que deverá ser desenvolvida também em Madrid e Paris, tornando a ACEGE próxima, num exigente e marcante período de início das suas vidas profissionais.

No final do ano, depois da actualização da base de dados e da exclusão dos associados que não pagaram quotas há mais de três anos, a ACEGE tem 1,187 membros. Destes mais de 60% com participação activa.

	Normal	Patroc.	Next	Empresa Patroc.	Susp.	Assist.	Total
2022	891	14	121	58	69	49	1.202
2024	843	14	159	54	79	52	1.187



- Açores *
1. Alentejo / Évora
2. Algarve
- Aveiro *
3. Braga
4. Bragança
5. Coimbra
6. Leiria
7. Lisboa
8. Lisboa – Oeste
9. Madeira
10. Porto
11. Setúbal / Sesimbra
12. Viana do Castelo
13. Vila Real
14. Viseu
- Londres

* Actividade suspensa

PRINCIPAIS INICIATIVAS REALIZADAS

Criar uma
comunidade
ACEGE

Criar espaços de aprofundamento da Fé

Ao longo do ano de 2024, 84 associados aceitaram o desafio de aprofundarem a sua Fé, dentro da comunidade ACEGE.

- Retiro conclusivo Circulo de Formação
- Exercícios Espirituais com Pe. Gonçalo Machado
- Peregrinação a pé a Santiago Compostela com Pe. José Pinheiro
- **Concurso “Presépios nas empresas 2024”**
- Retiro "Pensar o novo ano: um dia para Gestores”
- Reflexão Natal com D. Alexandre Palma



PRINCIPAIS INICIATIVAS REALIZADAS

Inspirar e
acompanhar os
líderes

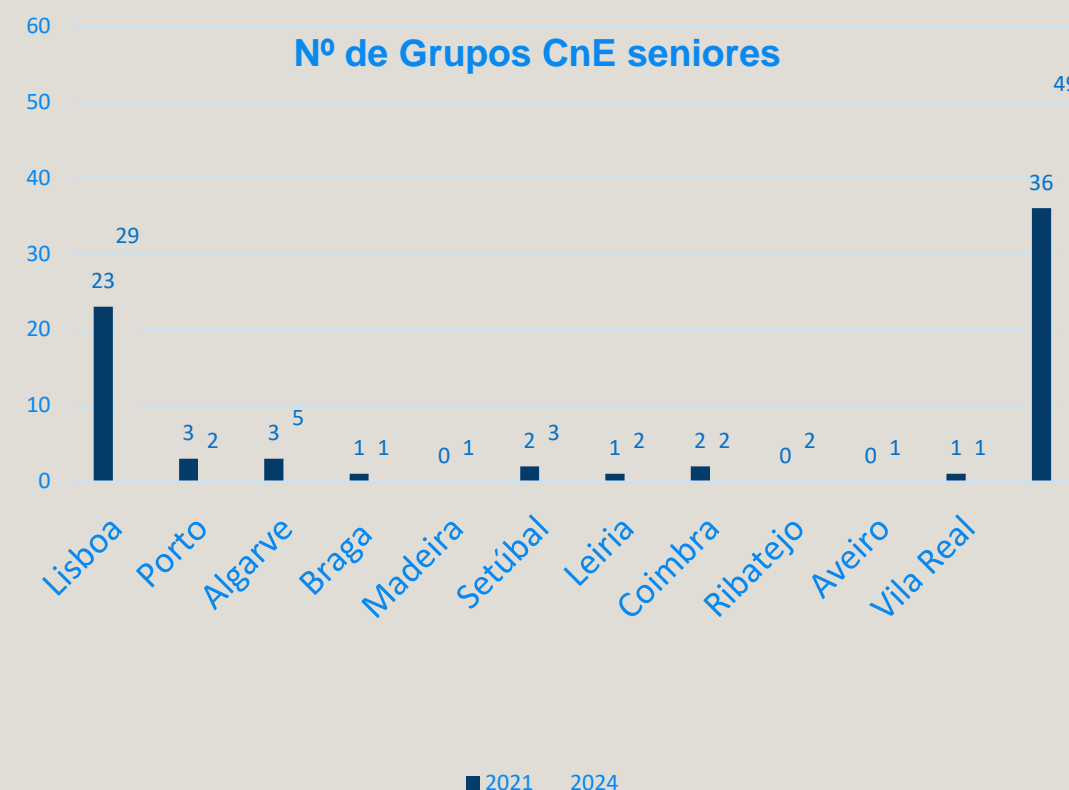
Ciclo de Conferências “Construtores da Esperança”

Em 2024 foram realizados **45 encontros/debate**, nos **diferentes núcleos ACEGE** com um conjunto de palestrantes de referência e mais de 1.900 participantes.



CRISTO NA EMPRESA

É agente de transformação das Empresas para uma Cultura Humanista e Cristã, em que o Amor, a Verdade e a Justiça sejam critérios de Gestão. É o programa mais importante e relevante da ACEGE.



AMOR, VERDADE E JUSTIÇA

IMPACTO QUE GERA

- ~ 500 Líderes (c vários CEO)
- ~ 400 Empresas
- ~ 10 cidades
- ~ Milhares impactados pelos 500 líderes

EXEMPLOS

- (CIP => 75.000 PME)
- (Santander Europe => 65.000 pax)
- (José de Mello => 8.200 pax)
- (Pestana => 6.000 pax)

“ OS GRUPOS
CRISTO NA EMPRESA
SÃO A TROPA DE
ELITE DA ACEGE “

(ANTÓNIO PINTO LEITE)

ACEGE NEXT

Somos jovens, representamos os jovens, e por isso somos o maior sinal de Esperança.

Queremos contribuir também para que a Esperança não se extinga em palavras, mas que se concretize concretize em ações.



PROPOSTA DE VALOR

- Grupos Cristo na Empresa
- 2ª edição de Mentoring
- A Voz dos Next
- Núdeos
- Missão Pro

IMPACTO ACTUAL

- +200 associados next
- 10 CnE
- 5 propostas de valor

“QUERIDOS JOVENS,
VÓS SOIS
ESPERANÇA VIVA DE
UMA IGREJA EM
CAMINHO!”

PRINCIPAIS INICIATIVAS REALIZADAS



Ciclo de conferências “Empresas com propósito: ESG para pme” em parceria com Santander



Coimbra

De Janeiro a Abril, decorreu o Ciclo desenvolvido em parceria com o Santander, realizado em 11 cidades (Braga, Coimbra, Covilhã, Faro, Felgueiras, Leiria, Porto, Sesimbra, Torres-Vedras, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu) e no qual participaram mais de 600 empresas.

Uma iniciativa que mostrou o potencial das iniciativas realizadas em parceria com outras organizações, que a ACEGE procurou reforçar ao longo deste mandato.



Braga

PROGRAMA NUMA FRASE:



“O Compromisso com a Verdade é essencial, porque somos embaixadores de Cristo. Vamos Cumprir, Pagar a Horas e Fazer Crescer Portugal”.



Promotores



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



ORDEM
DOS CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

Apoio:



PROGRAMA EXISTE, PORQUE:



A realidade em Portugal é muito preocupante no atraso de prazos de pagamentos:

- a) Apenas **18%** das empresas pagam dentro do prazo (ao contrário da **União Europeia: 48%**) (*Informa DB*);
- b) **Profundo impacto negativo na economia**, diminuindo a competitividade e a capacidade de investimento;
- c) Estudos mostram que o atraso de pagamentos:
 - . É responsável por **25% de falências na Europa** (*Comissão Europeia*);
 - . **Afecta o emprego. Mais 12 dias de atraso provoca 72.000 desempregados em 5 anos** (*Prof. Augusto Mateus*);
 - . **Afecta o sofrimento social**, nas empresas, nos gestores, nos colaboradores e nas Famílias.
 - . **Envolve um valor muito relevante € 68,2 MM** (3x o valor do PRR para Portugal, de € 20,2 MM).

PRINCIPAIS INICIATIVAS REALIZADAS

Empresas Familiarmente Responsáveis



2024 terminou com 78 empresas envolvidas (69 certificados e 9 em processo), com um impacto em cerca de 46.000 famílias envolvidas. Durante este ano foi possível constatar que a efr se tornou referência nacional para o tema da conciliação família/trabalho em Portugal.

Para o ano de 2025 o objectivo é envolver 100 empresas (89 certificadas e 11 em processo), com cerca de 60,000 famílias envolvidas.



	1000.1			1000.2			1000.5			Total 2025
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	
Certificados	14	14	17	8	10	12	15	18	24	53
Empresas	29	29	34	16	20	26	17	20	29	89
Colaboradores	44.975	44.975	59.000	901	1.001	1.300	191	241	341	60,641
	+0	+5		+4	+6		+3	+5		

SEMÁFORO

As empresas não se podem substituir ao Estado, mas o gestor cristão como agente de esperança é chamado a estar junto dos pobres e a ser elemento transformador promovendo a transformação e a justiça social.



METODOLOGIA INOVADORA

- Desconstrói a complexidade da realidade pessoal em problemas concretos, pequenos e de possível resolução;
- **Uma ferramenta de auto-avaliação** que oferece à empresa a possibilidade de conhecer a realidade dos seus trabalhadores, e intervir nas áreas mais problemáticas.

IMPACTO ACTUAL

- 16 empresas
- 6.000 famílias

“TORNAR VÍSÍVEL O INVISÍVEL.”



VALORES ▾

ÉTICA ▾

RESPONSABILIDADE ▾



Valores, Ética
e Responsabilidade



OPINIÃO

Planear para que nada aconteça

NEWSLETTER

Primeiro nome ou Nome completo

Email (obrigatório)

☐ Newsletter semanal

☐ Ao continuar, aceita a Política de Privacidade.

Subscrever

A ACEGE E O FUTURO...

PATRICIA MELO E LIZ

PRESIDENTE ACEGE (2025/2028)